3.º TRIMESTRE DE 2026

PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) NA REGIÃO CENTRO

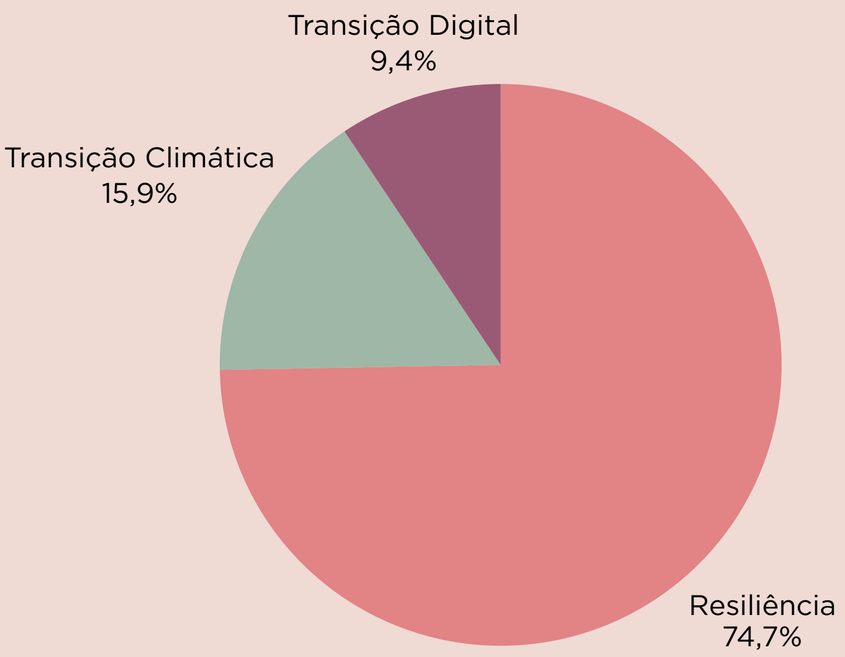
PRR GRANDES NÚMEROS

	PORTUGAL				REGIÃO CENTRO [1]			
	23.544 M€ Aprovado	**23.835 M€** Contratado [3]	**15.178 M€** Pago	**390.862** Projetos Contratados	**4.637 M€** Aprovado	**4.551 M€** Contratado [3]	**2.508 M€** Pago	**105.791** Projetos Contratados
% no Total Nacional					19,7%	19,1%	16,5%	27,1%
Por Habitante	**1.619 €**	**1.537 €**	**978 €**		**1.436 €**	**1.409 €**	**777 €**	

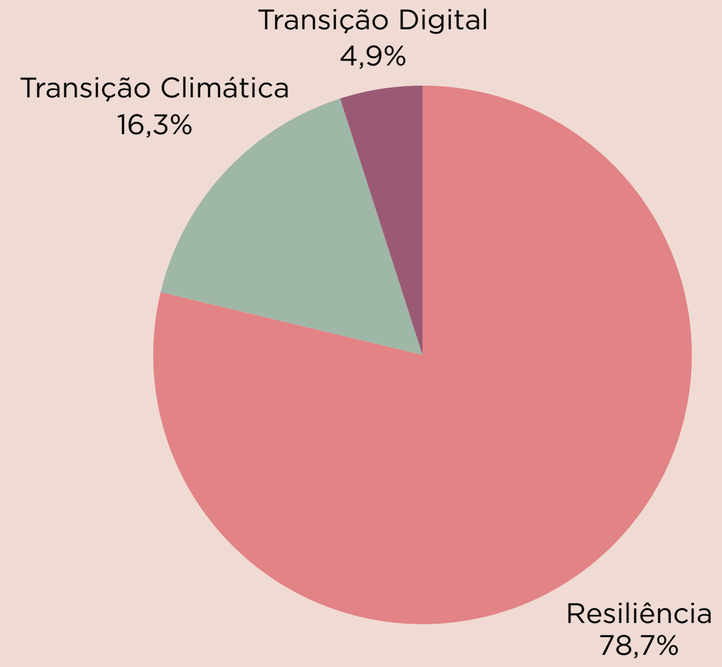
PRR POR DIMENSÃO

MONTANTES CONTRATADOS (%)

PORTUGAL



REGIÃO CENTRO [1]

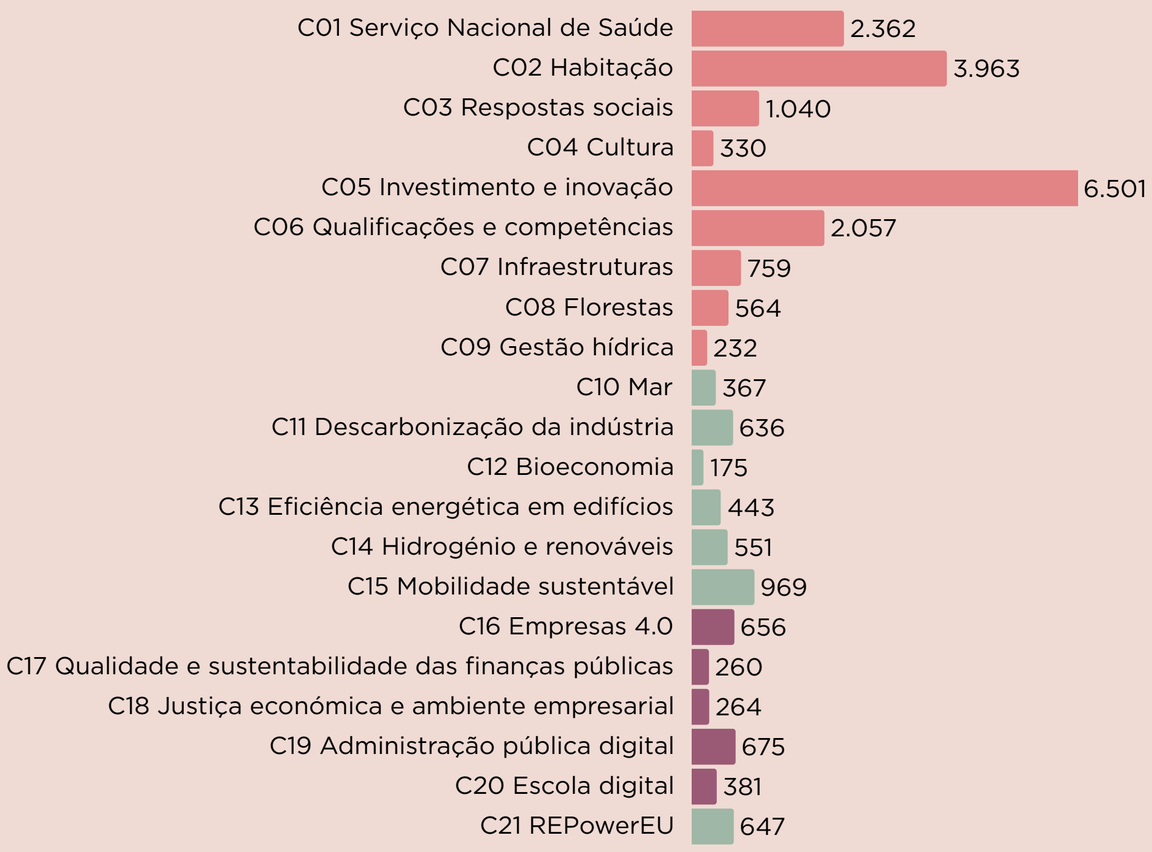


Na Região Centro, a dimensão **Resiliência**, associada a um aumento da capacidade de reação e de superação face a crises iminentes e aos desafios atuais e futuros, destaca-se pelo maior valor de montante contratado (3.583,3 milhões de euros) e por um peso acima da média nacional. Segue-se a dimensão da **Transição Climática**, com 742,0 milhões de euros contratados, que apresenta um peso idêntico ao do território nacional. A **Transição Digital**, com um investimento contratado de 225,2 milhões de euros, é a dimensão com menor investimento na região e peso abaixo da média de Portugal.

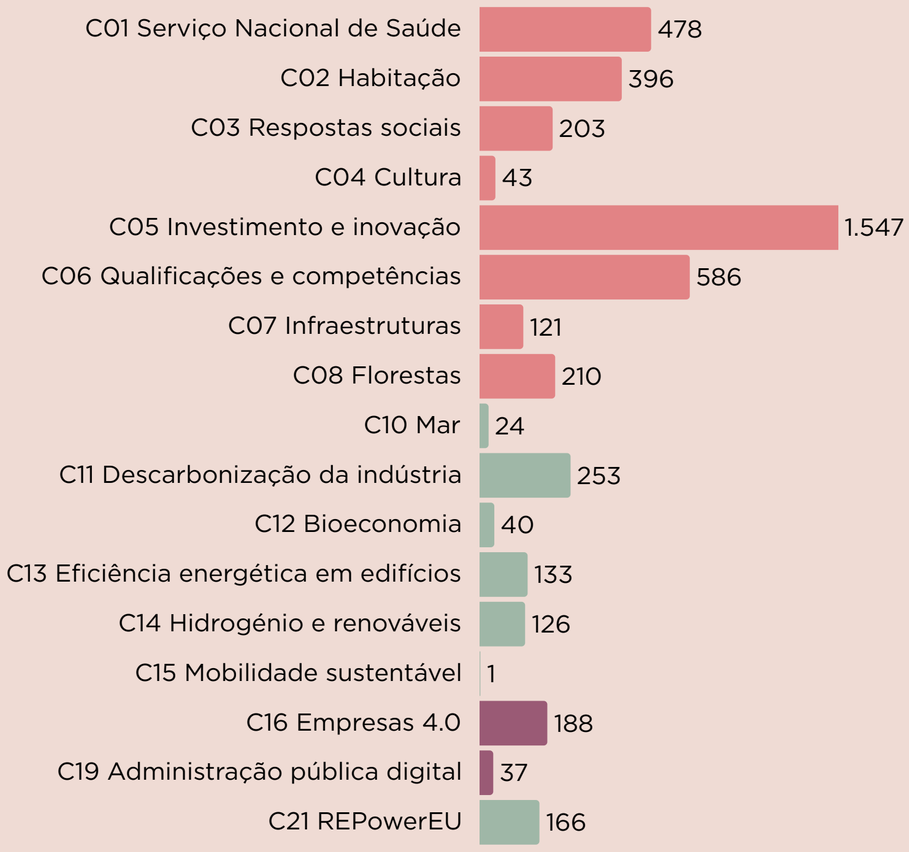
PRR POR COMPONENTE

MONTANTES CONTRATADOS (M€)

PORTUGAL



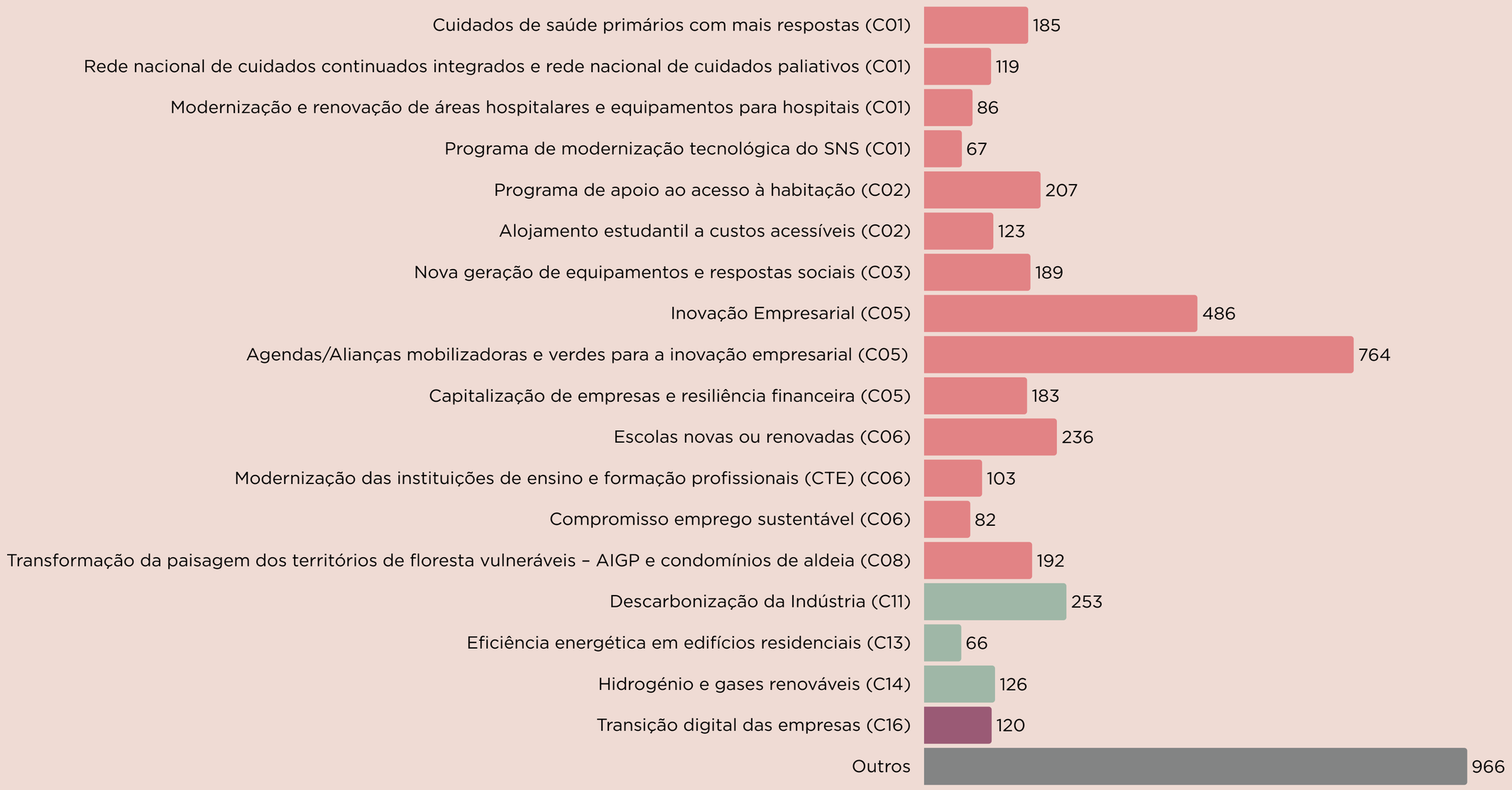
REGIÃO CENTRO [1]



Na Região Centro, destaca-se a componente **Investimento e inovação**, que representa 34,0% do valor contratado na região. Segue-se a componente **Qualificação e competências**, que concentra 12,9% do total regional, a componente **Serviço Nacional de Saúde**, que concentra 10,5%, e a componente **Habitação**, que representa 8,7% do total contratado na região. Estas quatro componentes são também as que mais se evidenciam no contexto nacional. De seguida, na região, destaca-se a componente **Descarbonização da indústria** (5,6% do total regional), a componente **Florestas** (4,6%), a componente **Respostas sociais** (4,5%) e, por fim, a componente **Empresas 4.0** (4,1% do total regional).

PRR POR TIPOLOGIA DE INVESTIMENTOS

MONTANTES CONTRATADOS (M€)
REGIÃO CENTRO [1]



Na dimensão **Resiliência**, destacam-se os investimentos associados às **Agendas/Alianças Mobilizadoras para a Inovação Empresarial e Agendas/Alianças Verdes para a Inovação Empresarial** que representam 16,8% do total contratado na região e visam a implementação de agendas ambiciosas de investigação e inovação em áreas estratégicas através de consórcios entre empresas e instituições académicas, científicas e/ou tecnológicas que se pretende que tenham um impacto muito significativo no tecido empresarial. Seguem-se os investimentos destinados à **Inovação Empresarial**, com a finalidade de aumentar a competitividade e resiliência da economia com base na I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva, que representam 10,7% do total contratado na Região Centro. Destaque, também, para os investimentos relativos à **renovação ou à construção de novas escolas** na região, que representam 5,2% do total do investimento contratado no Centro, logo seguidos dos investimentos no **Programa de apoio ao acesso à habitação** que representa 4,5% do total regional e tem por objetivo relançar e reorientar a política de habitação e dar resposta às carências estruturais do parque habitacional. Com o mesmo peso no total regional (4,1%), apresentam-se os investimentos na **Nova geração de equipamentos e respostas sociais**, destinados a apoiar centros de atividades e capacitação para a inclusão, como creches, centros de dia, residências de idosos e serviços de apoio domiciliário, e os investimentos em **Cuidados de saúde primários com mais respostas,** destinados a apoiar de projetos de ampliação, remodelação e construção de centros de saúde.

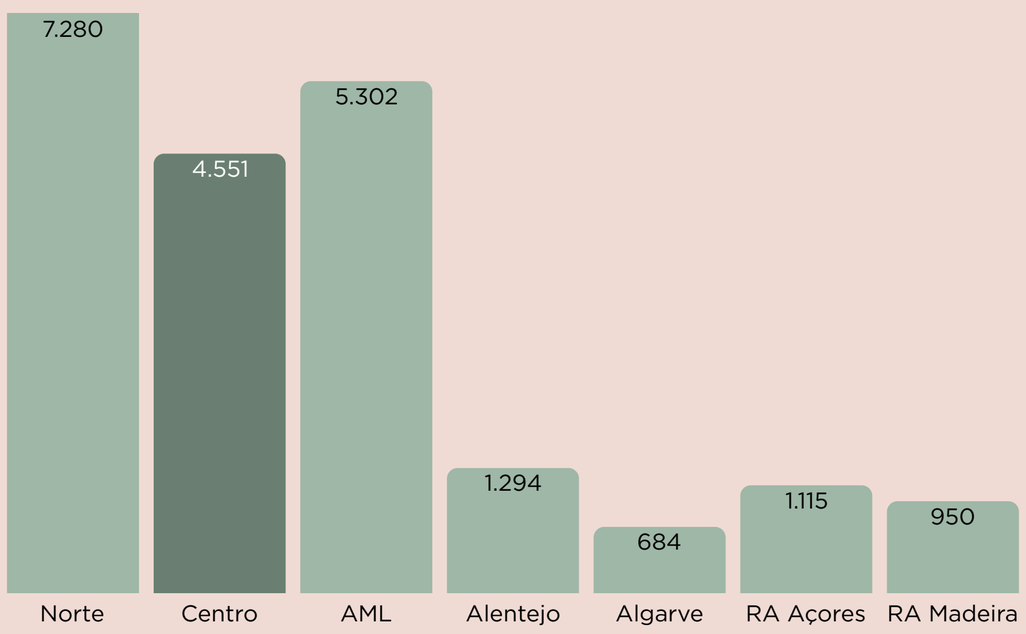
Na dimensão da **Transição Climática**, procura-se apoiar projetos que concorram para atingir as metas climáticas, que permitirão o alcance da neutralidade carbónica, de Portugal, até 2050. Neste âmbito salientam-se os investimentos de **Descarbonização da indústria**, de **Eficiência energética em edifícios residenciais** e do **Hidrogénio e gases renováveis**, que representam, em conjunto, 9,8% do total do investimento contratado na Região Centro.

Na dimensão da **Transição Digital**, destacam-se os investimentos destinados à **Transição digital das empresas**, que representam 2,6% do total regional e incluem projetos de empresas de diferentes áreas financeiras, desde o comércio à saúde.

PRR POR REGIÕES [1]

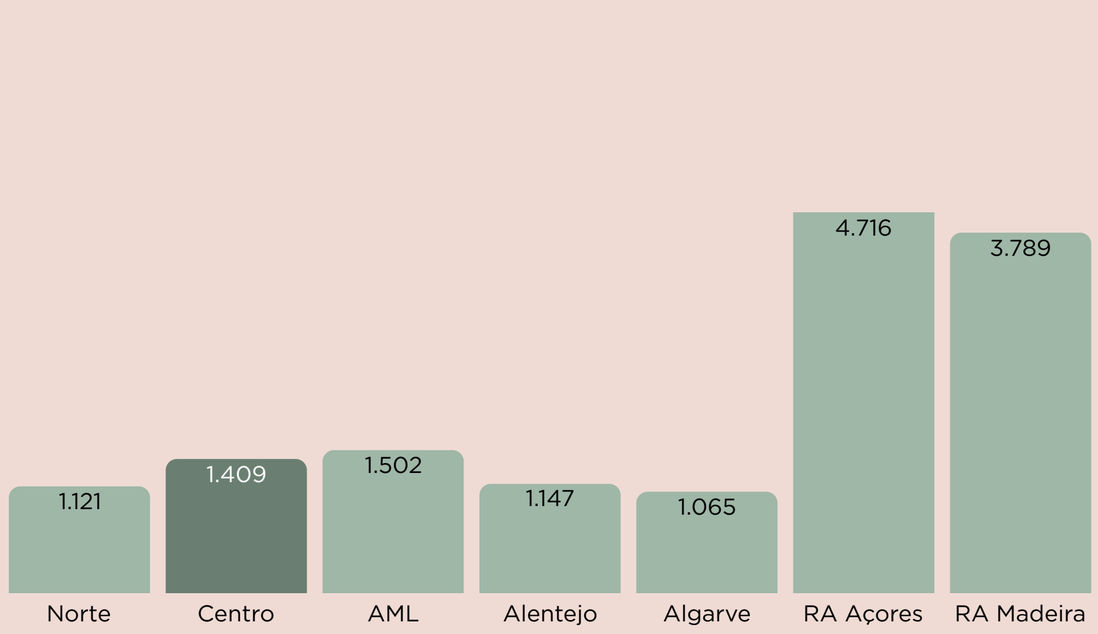
MONTANTES CONTRATADOS (M€)

TOTAL NACIONAL
23.835 M€



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

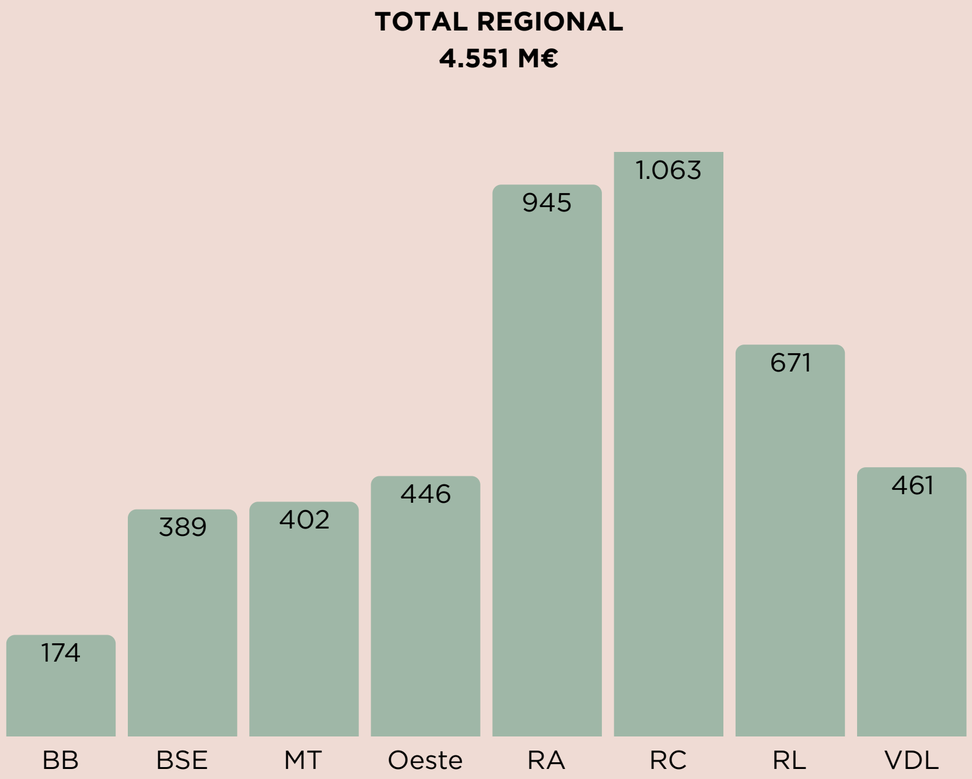
MÉDIA NACIONAL
1.537 €



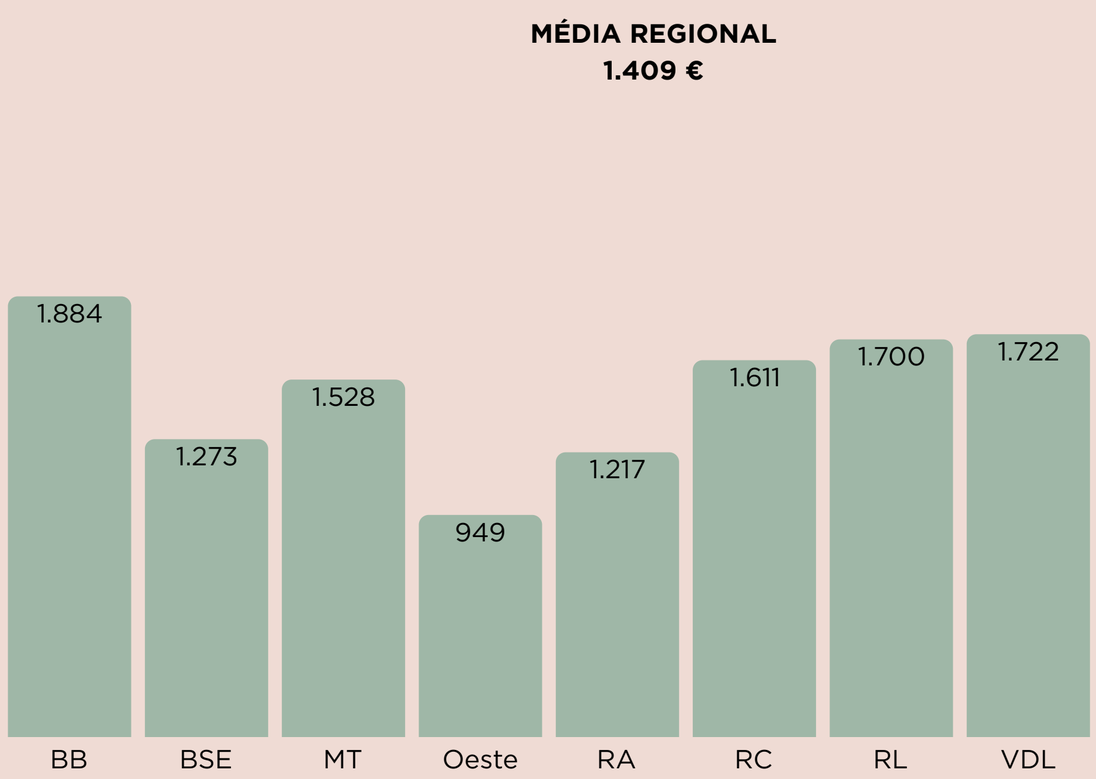
A Região Centro ocupa uma posição expressiva a nível nacional, ao concentrar 19,1% do montante nacional contratado. Adicionalmente, **o Centro apresenta-se como a segunda região do Continente com maior valor contratado por habitante** (1.409 euros), antecedida pela Área Metropolitana de Lisboa. Neste indicador, apenas as Regiões Autónomas apresentam um valor muito superior, explicado pela reduzida dimensão populacional dos arquipélagos.

PRR NA REGIÃO CENTRO | ZOOM TERRITORIAL[1] [2]

MONTANTES CONTRATADOS POR SUBREGIÃO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR SUBREGIÃO E POR HABITANTE (€)



A distribuição dos montantes contratados pelas sub-regiões do Centro evidencia um **território diferenciado**.

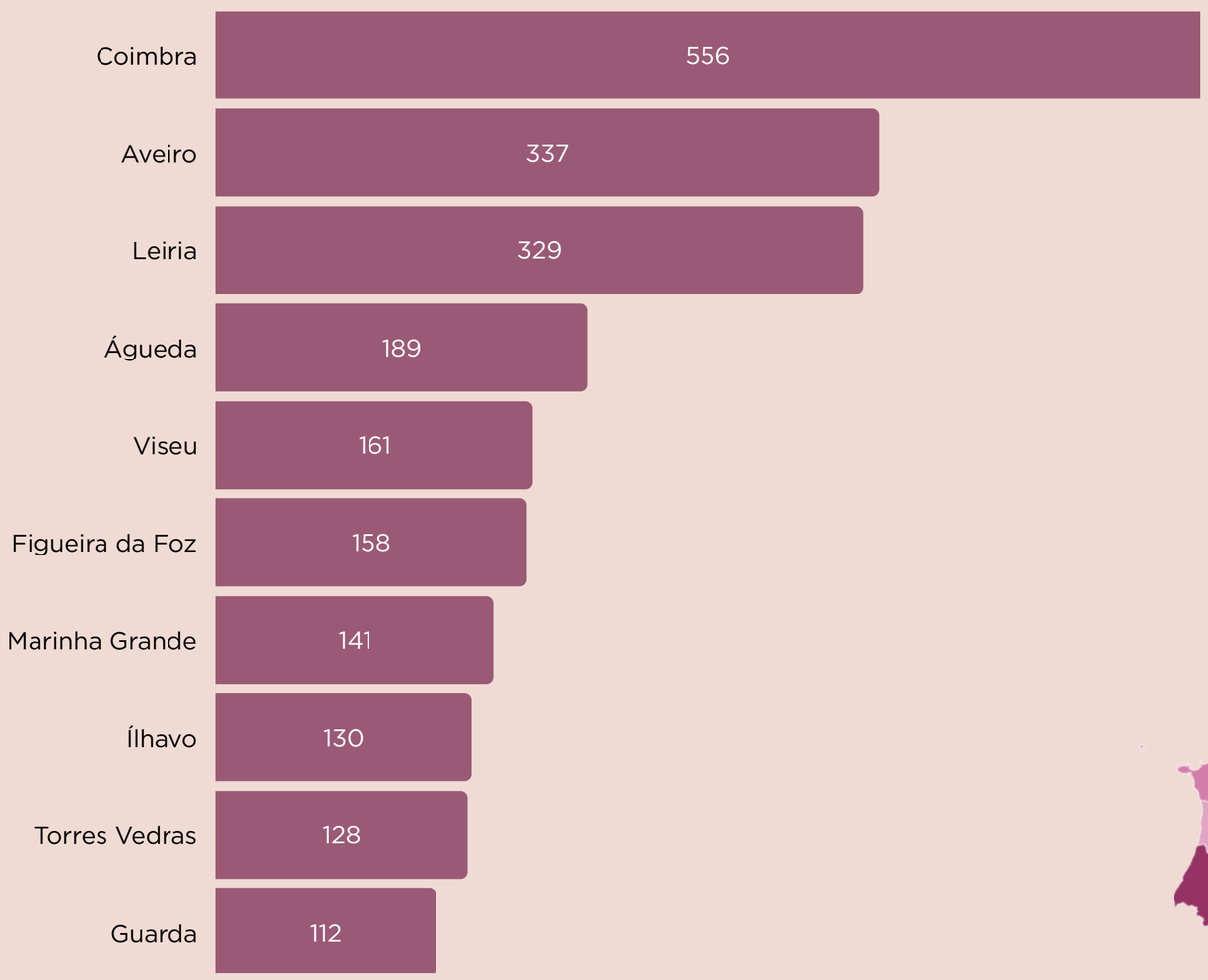
A Região de Coimbra e a Região de Aveiro apresentam os valores contratados mais elevados, concentrando 23,4% e 20,8%, respetivamente, do total regional, pese embora em termos de montantes por habitante não sejam as sub-regiões com os valores mais elevados (1.611 euros e 1.217 euros por habitante, respetivamente, este último abaixo da média regional).

A Região de Leiria e Viseu Dão Lafões apresentam também valores totais contratados significativos, que representam 14,7% e 10,1%, respetivamente, do total da região, e valores por habitante superiores à média regional.

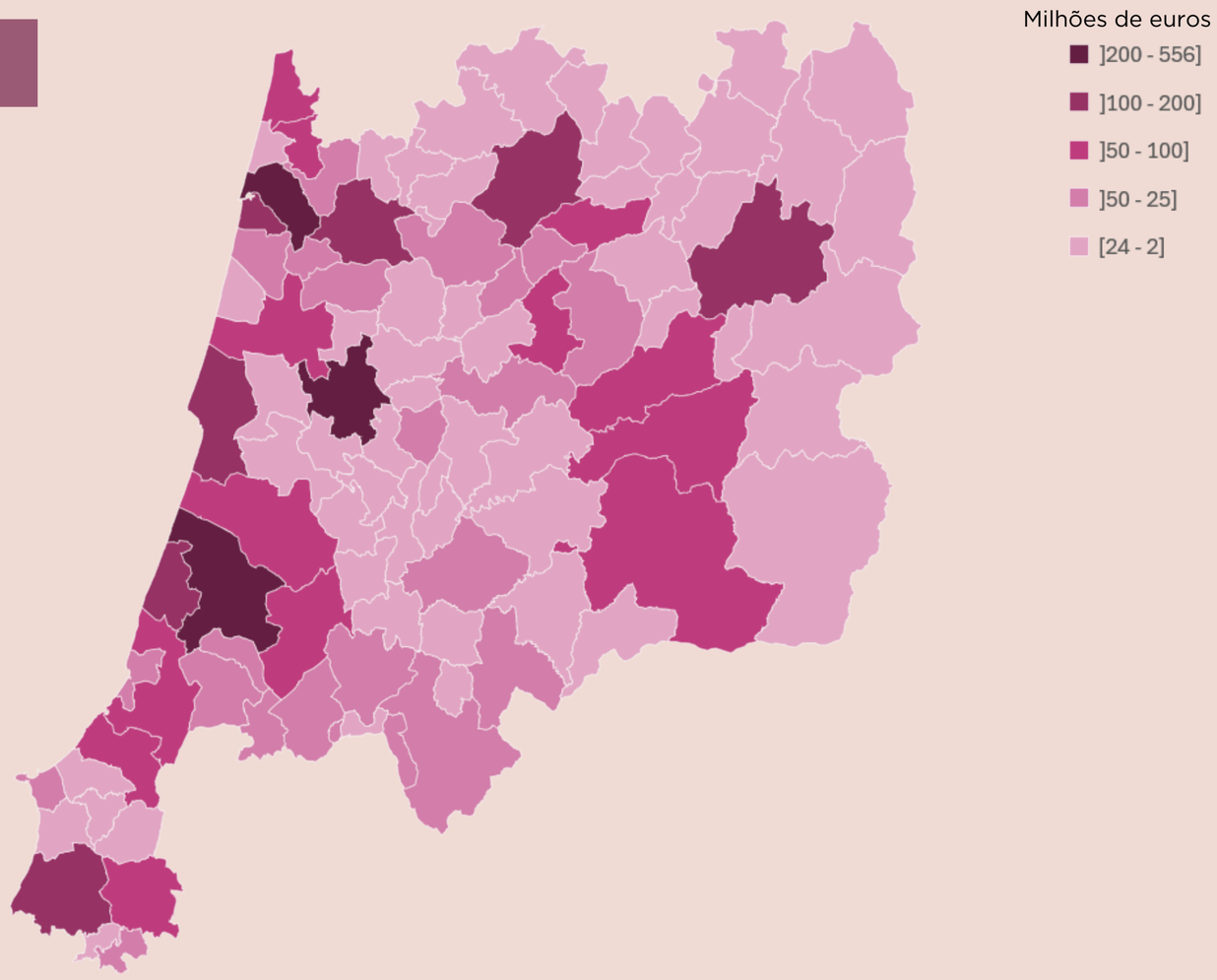
Com montantes totais contratados próximos encontram-se as sub-regiões do Oeste, Médio Tejo e Beiras e Serra da Estrela (cada uma delas concentra cerca de 9% do total regional), sendo que, deste conjunto, se destaca o Oeste por apresentar o valor por habitante mais baixo a nível regional.

A Beira Baixa, não obstante, concentrar apenas 3,8% do total do montante contratado no Centro, apresenta o investimento por habitante mais elevado a nível regional, com 1.884 euros por habitante.

TOP 10 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR MUNICÍPIO (M€)



Também a distribuição dos montantes contratados pelos municípios do Centro evidencia um **território bastante heterogéneo**.

Coimbra destaca-se com o montante contratado mais elevado (concentrando 12,2% do total regional), seguido do município de Aveiro que ocupa a segunda posição (e representa 7,4%). De salientar que, neste top 10, a Região de Aveiro está representada não apenas com o município de Aveiro, mas também com os municípios de Águeda (4ª posição) e de Ílhavo (8ª posição), que, no seu conjunto, concentram 14,4% do total da Região Centro. A terceira posição é ocupada pelo município de Leiria que, conjuntamente com o município da Marinha Grande (7ª posição), contribuem para um significativo peso do PRR na Região de Leiria (10,3% do total regional). Na quinta posição, destaca-se o município de Viseu, da sub-região Viseu Dão Lafões, seguindo-se a Figueira da Foz, da Região de Coimbra, ambos concentrando 3,5% do total regional. Integrado na sub-região do Oeste surge, ainda, o município de Torres Vedras, na nona posição, e do território das Beiras e Serra da Estrela surge o município da Guarda, na décima posição.

Apesar de não estarem integrados neste top 10 municipal, destaca-se ainda o posicionamento de Covilhã, Castelo Branco, Mangualde, Pombal, Fundão, Caldas da Rainha, Estarreja, Cantanhede, Ourém, Ovar, Oliveira do Hospital, Alcobaça e Alenquer, com montantes contratados superiores a 50 milhões de euros.

PRR NA BEIRA BAIXA

175,3M€
Aprovado
3,8%
1.896 €

174,1M€
Contratado
3,8%
1.884 €

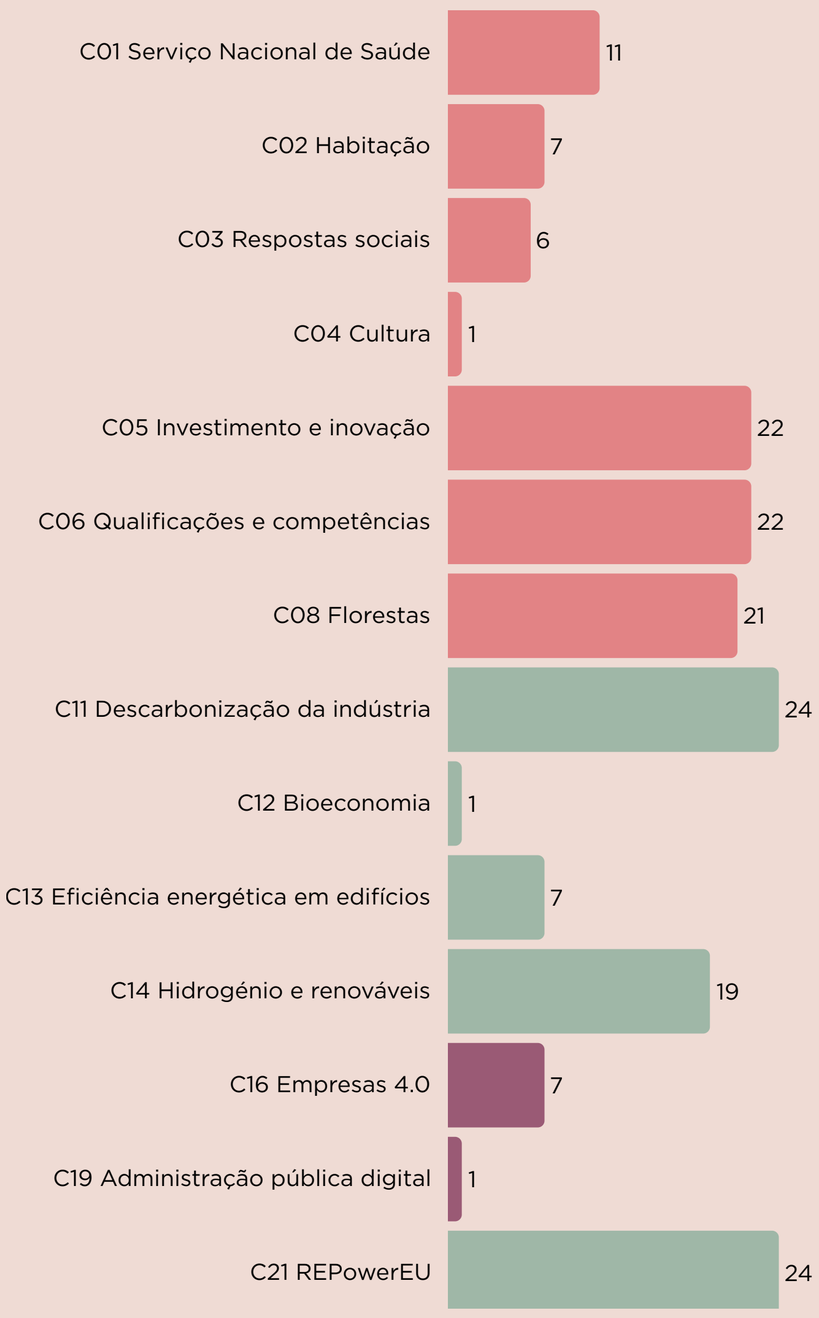
72,6M€
Pago
2,9%
785 €

4.165
Projetos Contratados
3,9%

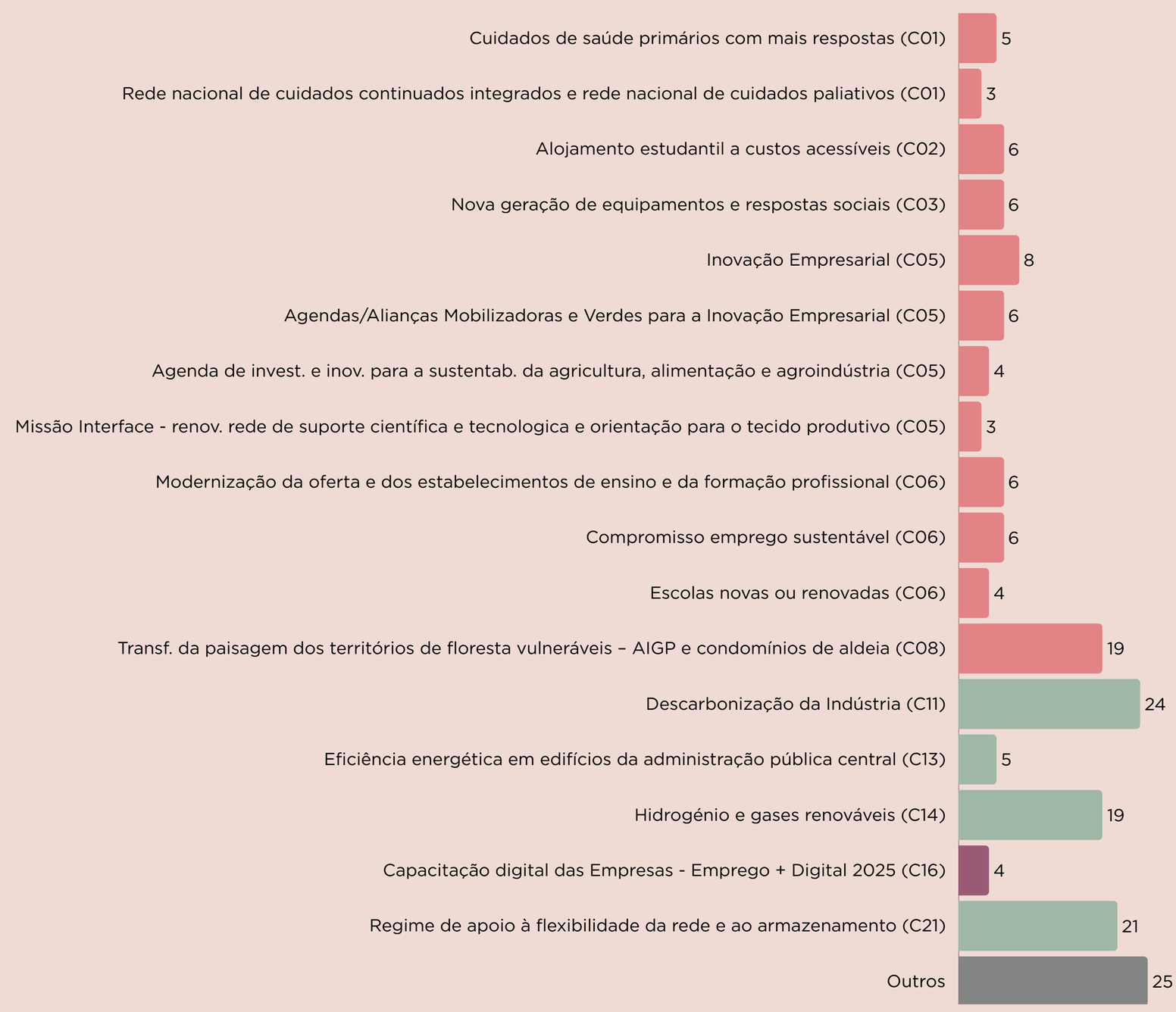
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

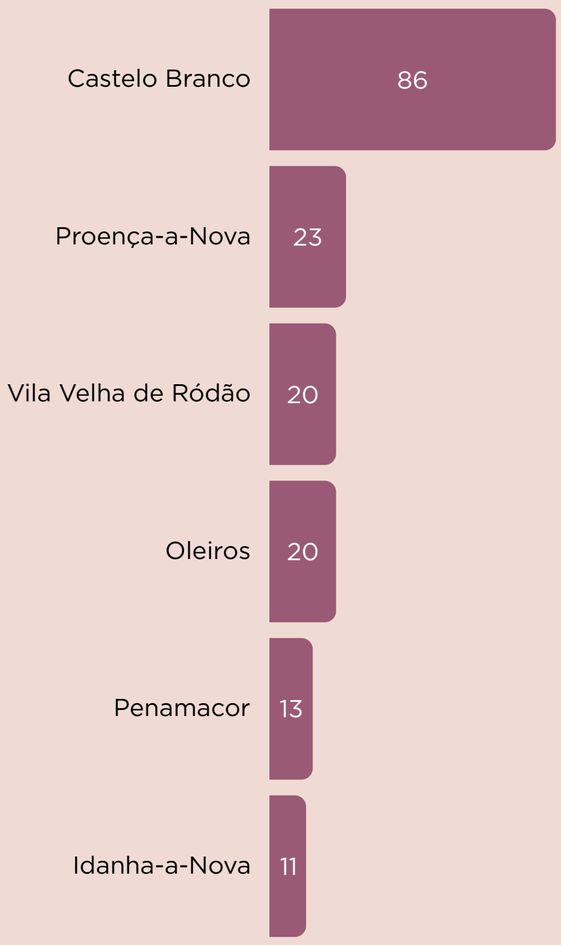
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

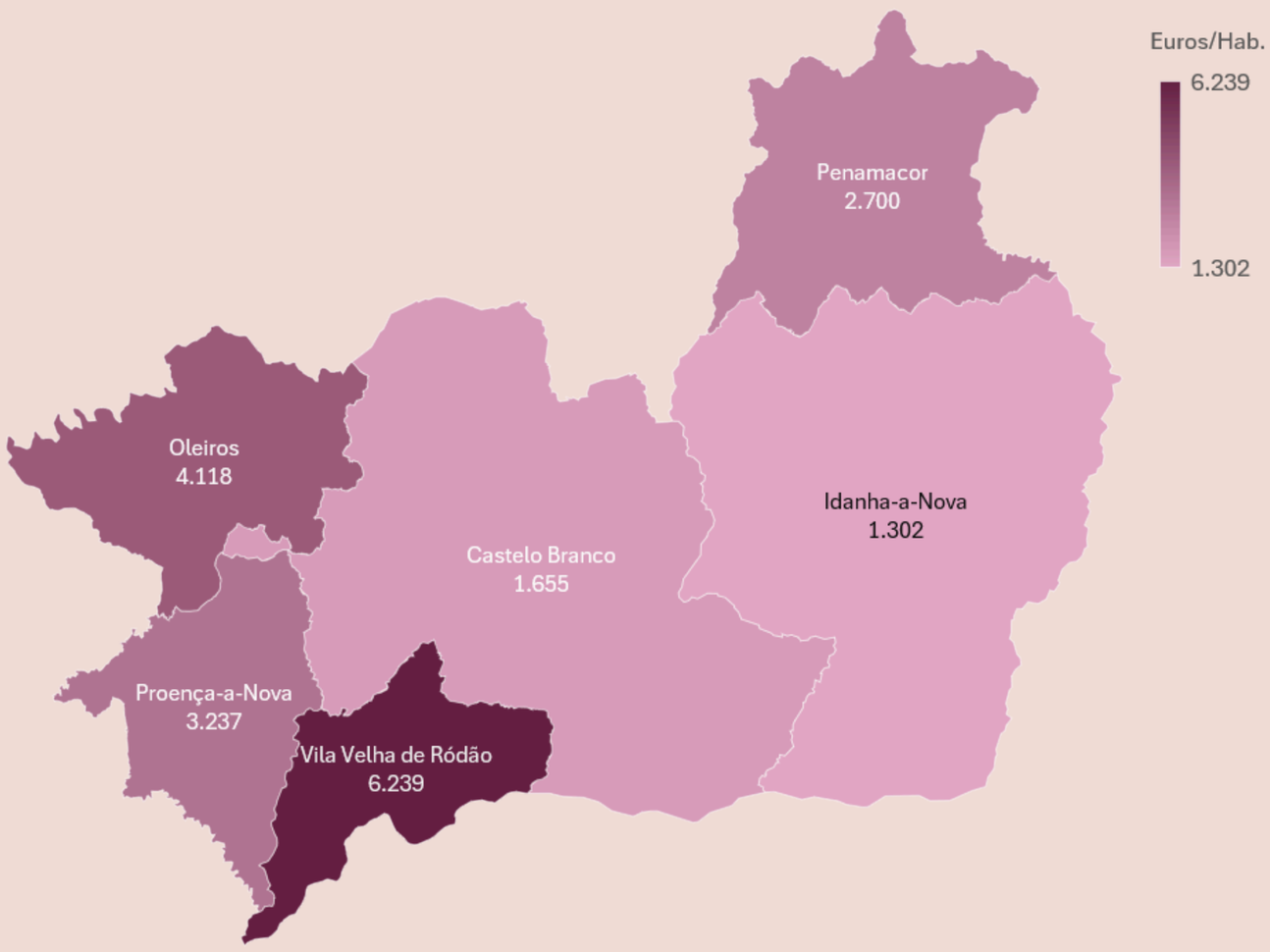


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



PRR NAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

398,2 M€
Aprovado
8,6%
1.303 €

388,9 M€
Contratado
8,5%
1.273 €

187,4 M€
Pago
7,5%
613 €

11.632
Projetos Contratados
11,0%

% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

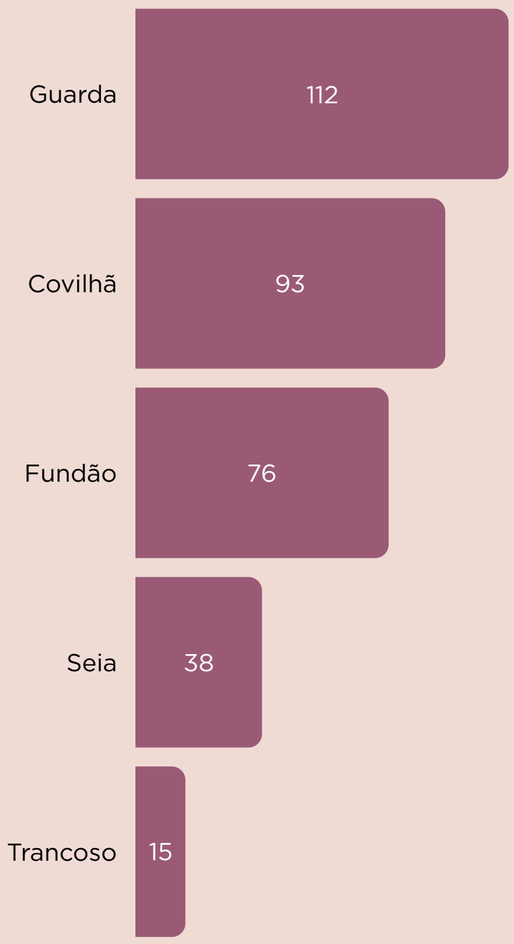
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

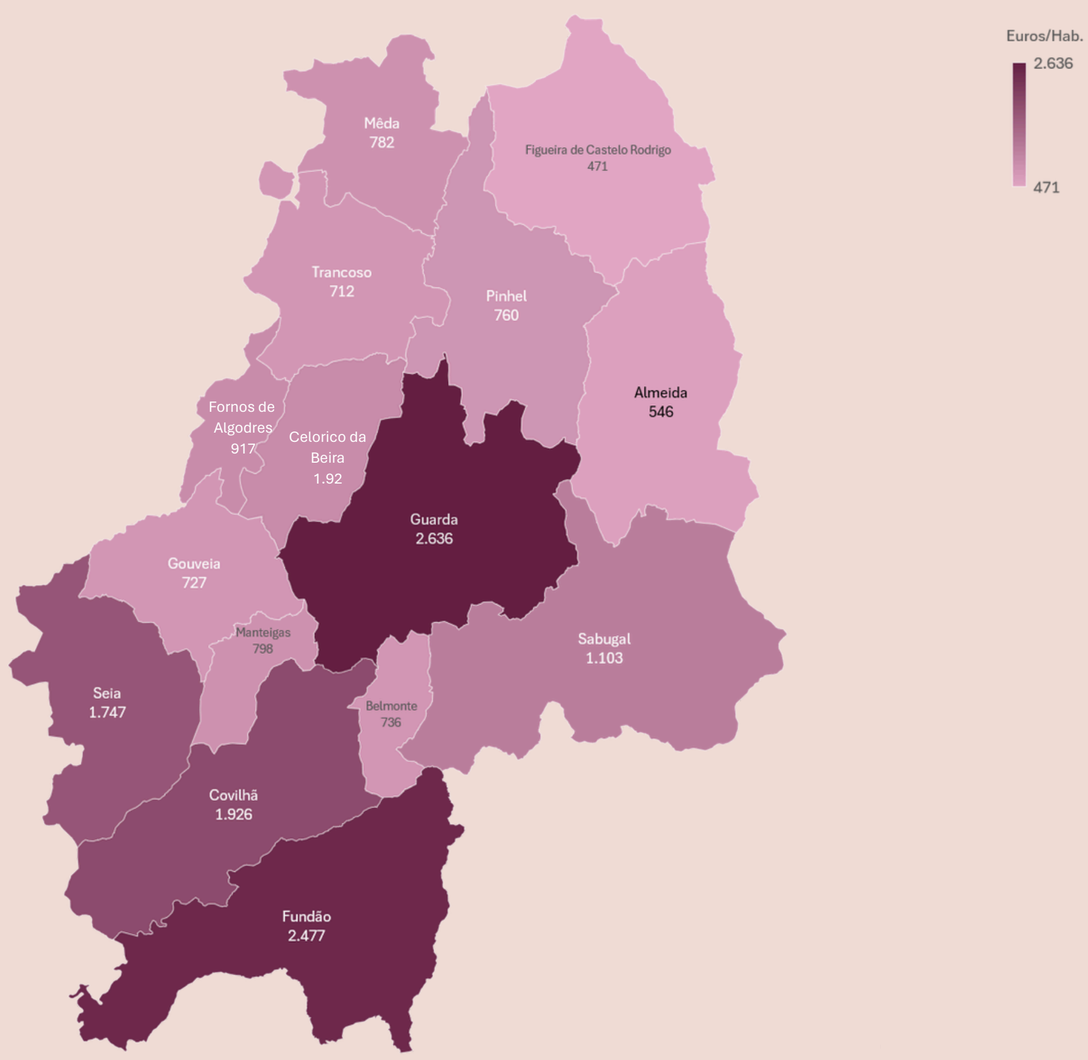


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



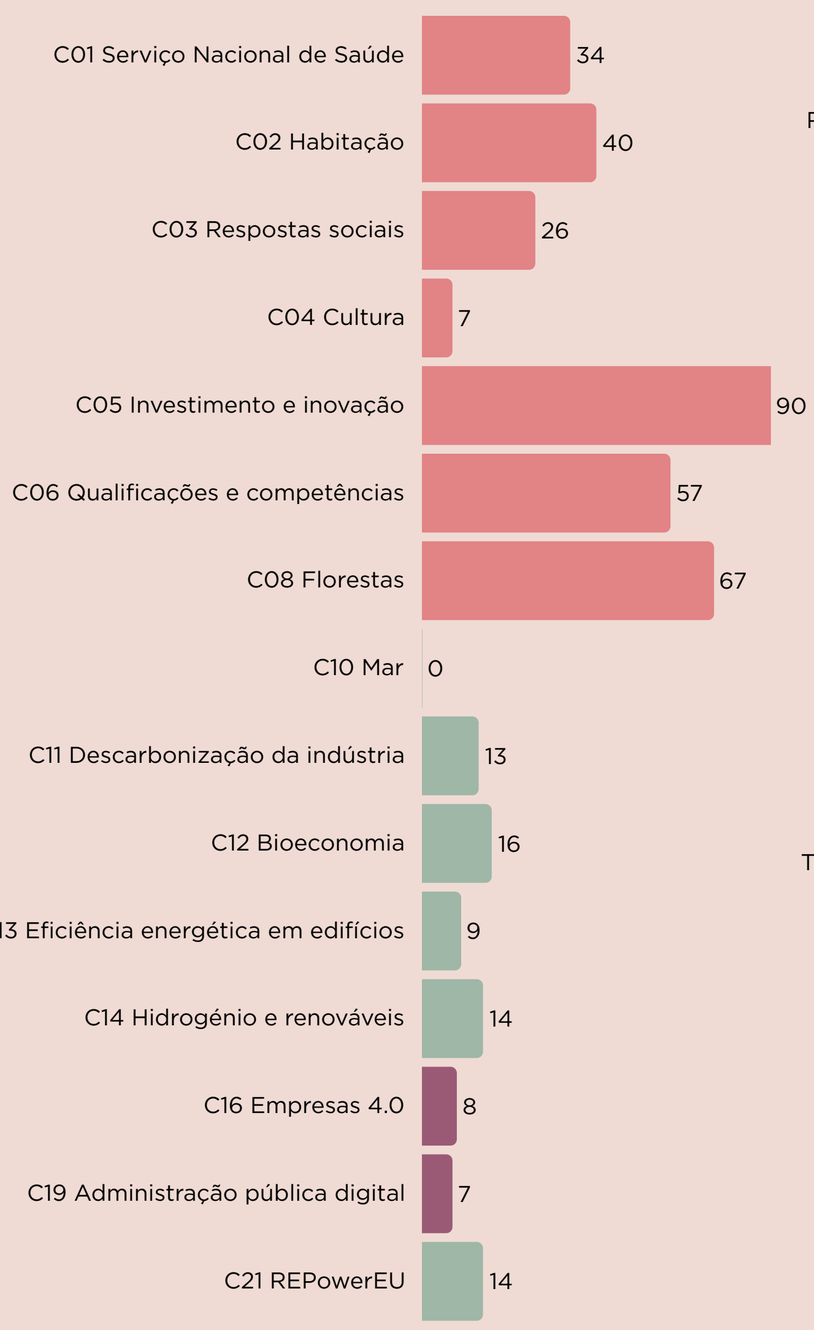
PRR NO MÉDIO TEJO [2]

405,0 M€	401,9 M€	202,8 M€	12.640
Aprovado	Contratado	Pago	Projetos Contratados
8,7%	8,8%	8,1%	11,9%
1.540 €	**1.528 €**	**771 €**	

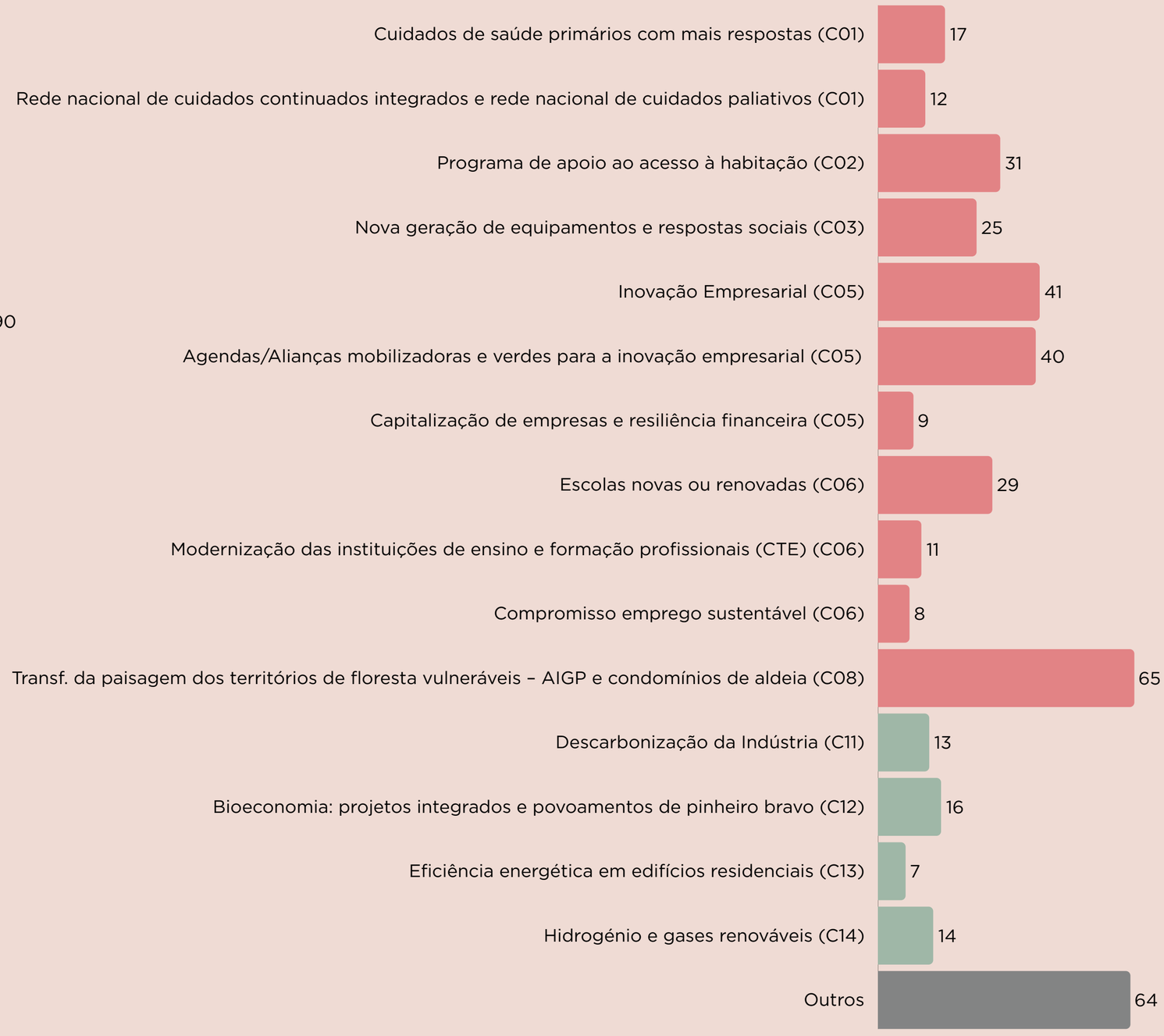
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

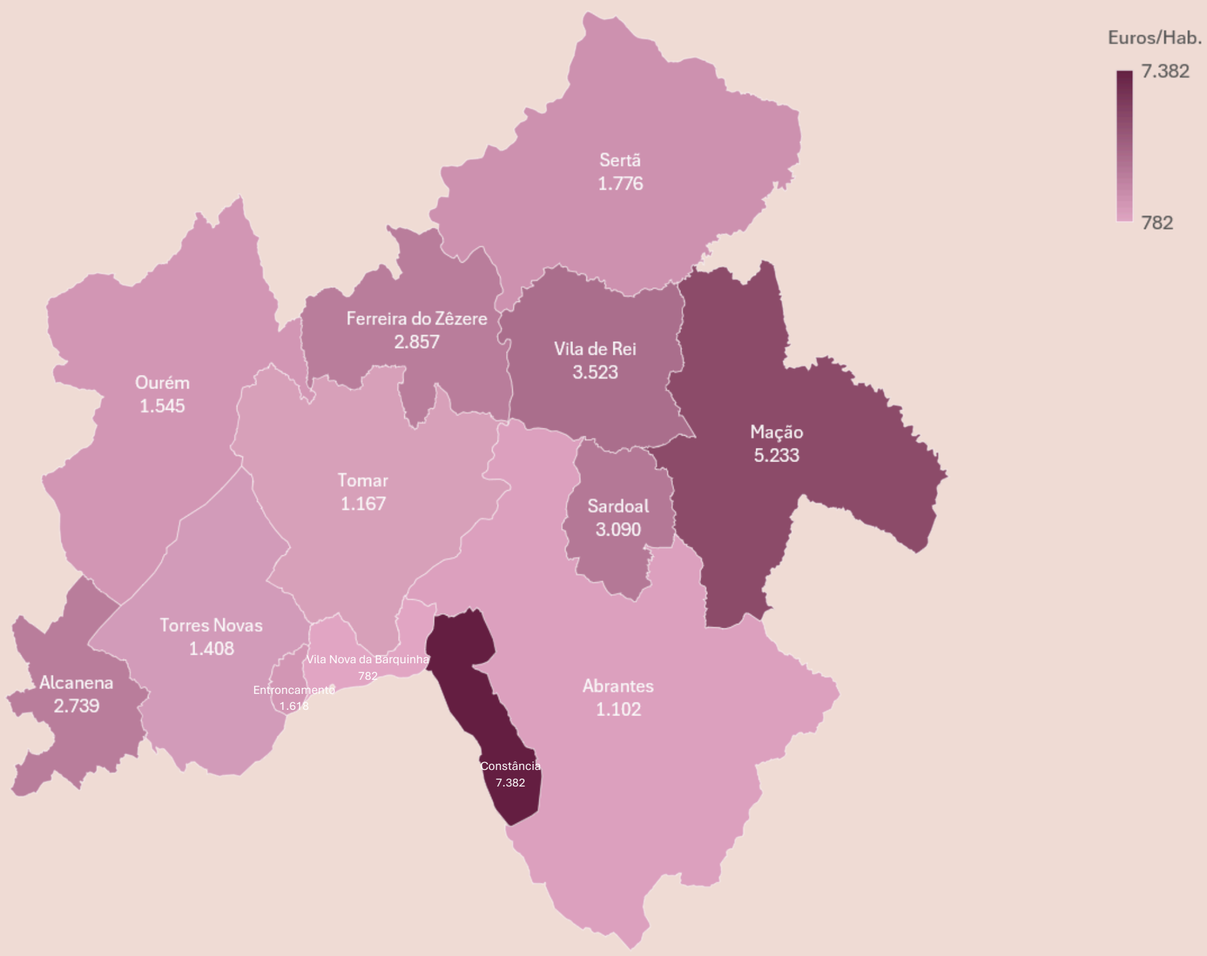


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



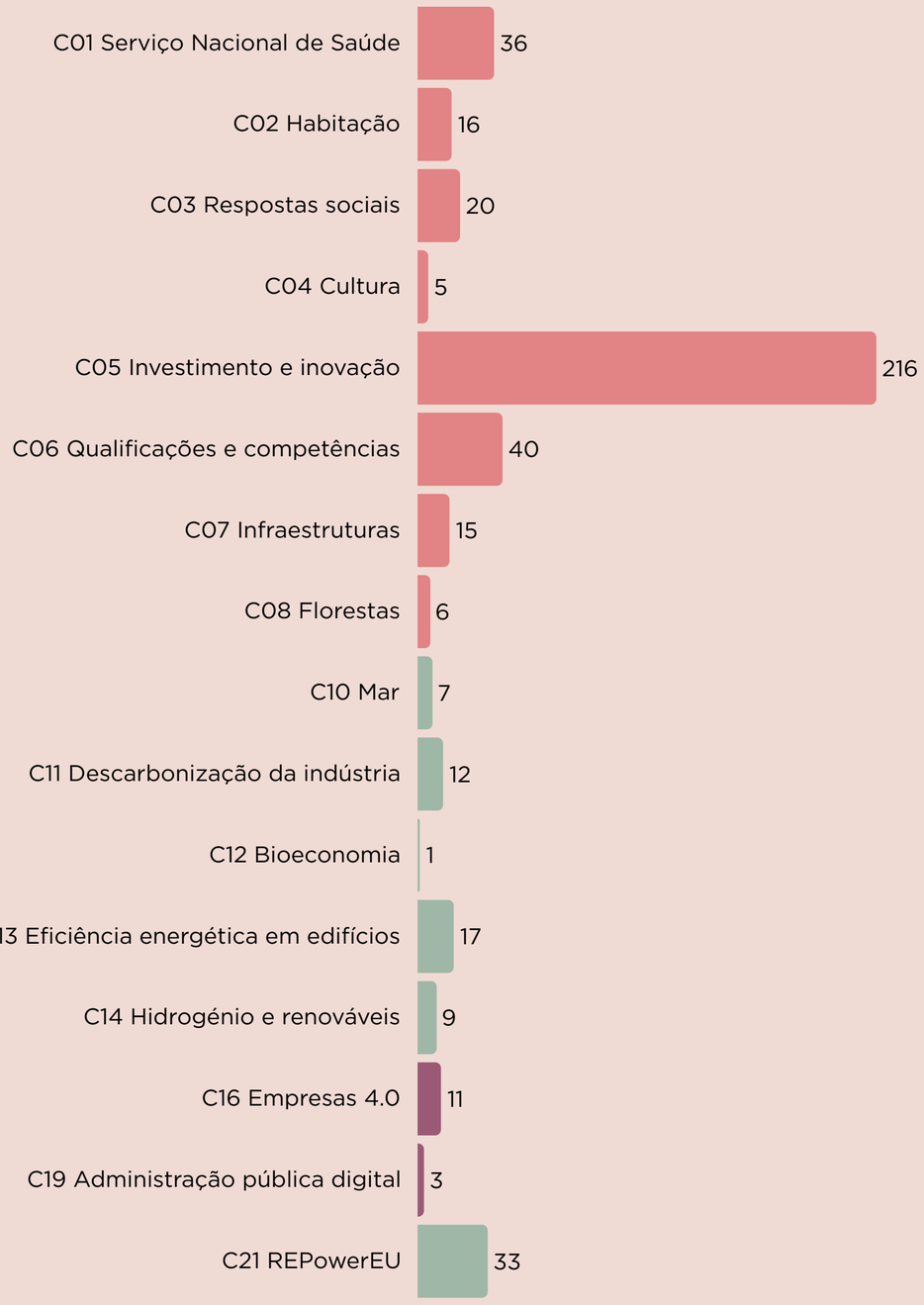
PRR NO OESTE

Aprovado	Contratado	Pago	Projetos Contratados
452,6 M€	**446,3 M€**	**225,0 M€**	**12.260**
9,8%	9,8%	9,0%	11,6%
962 €	**949 €**	**478 €**	

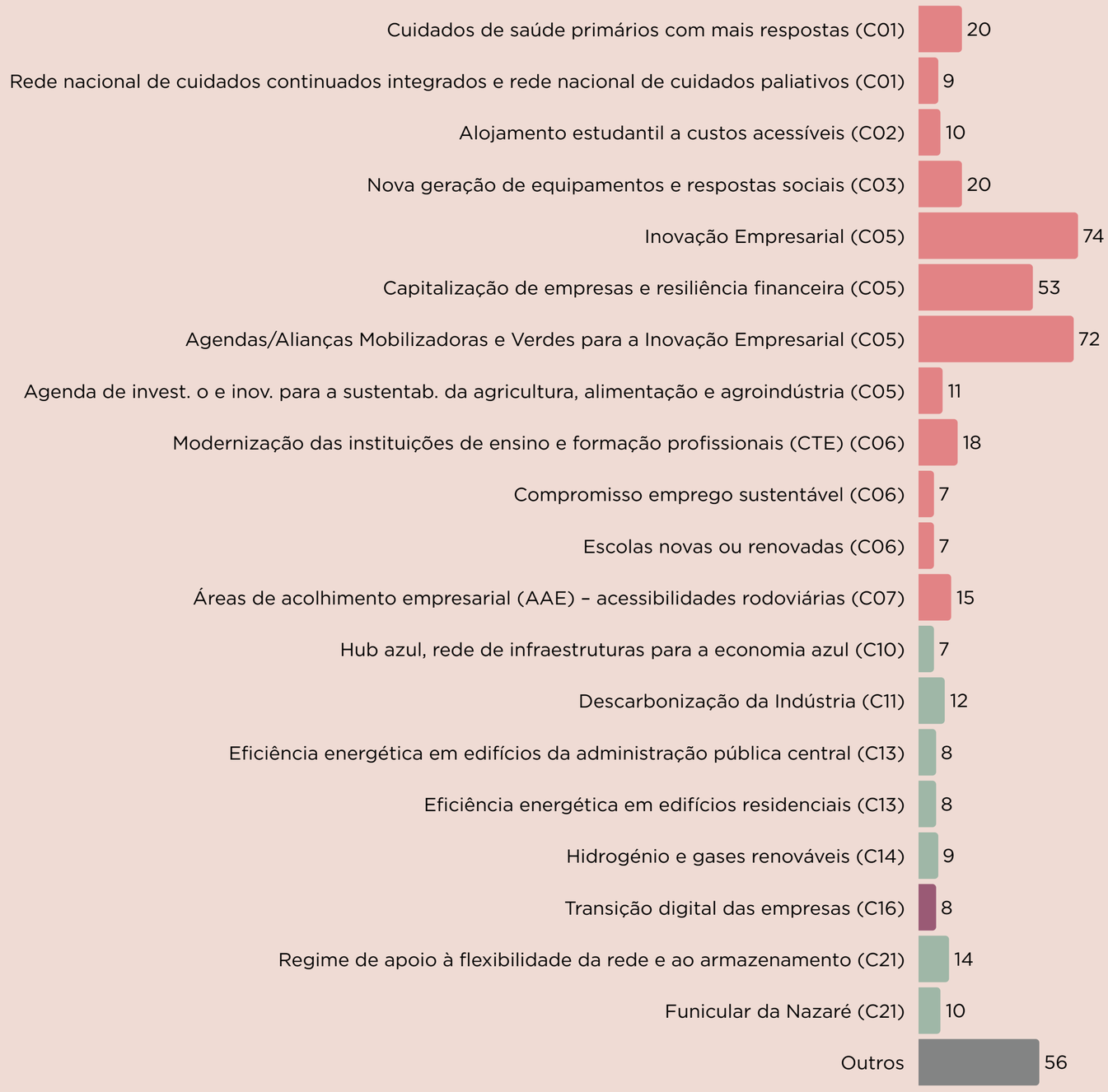
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

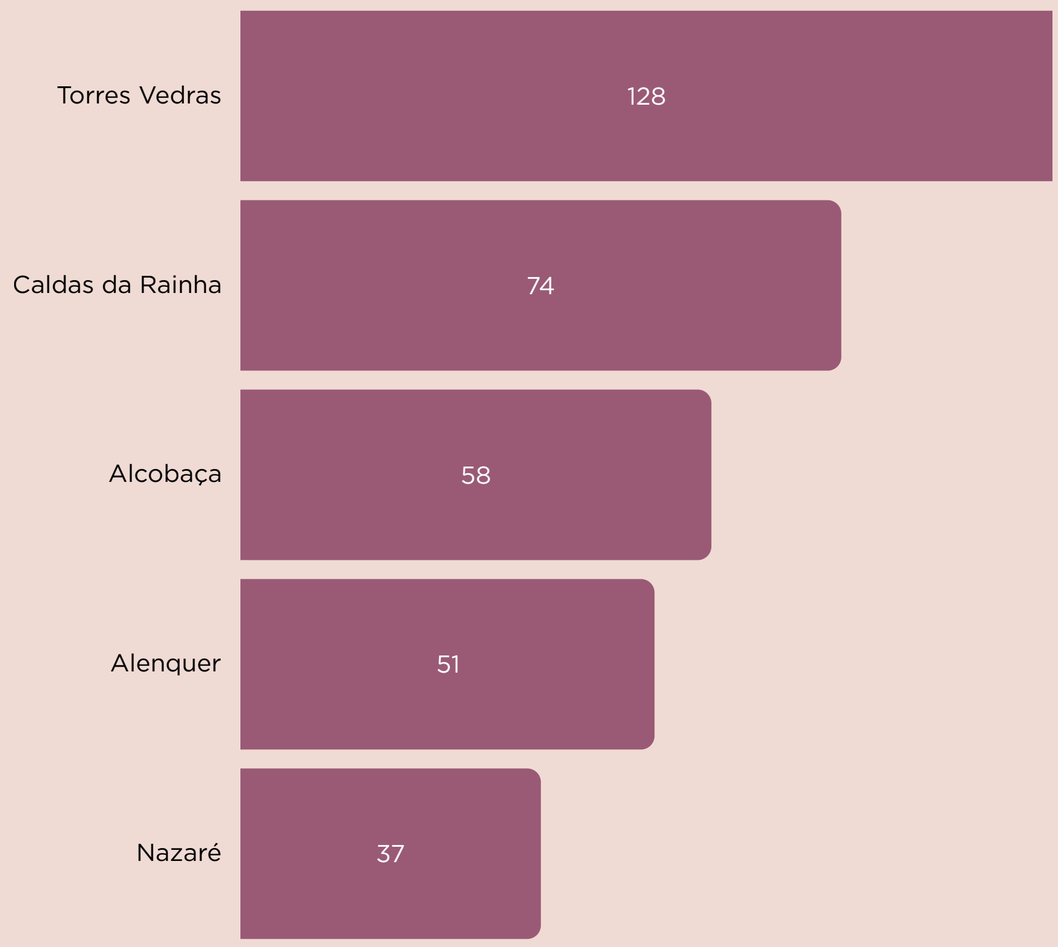
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

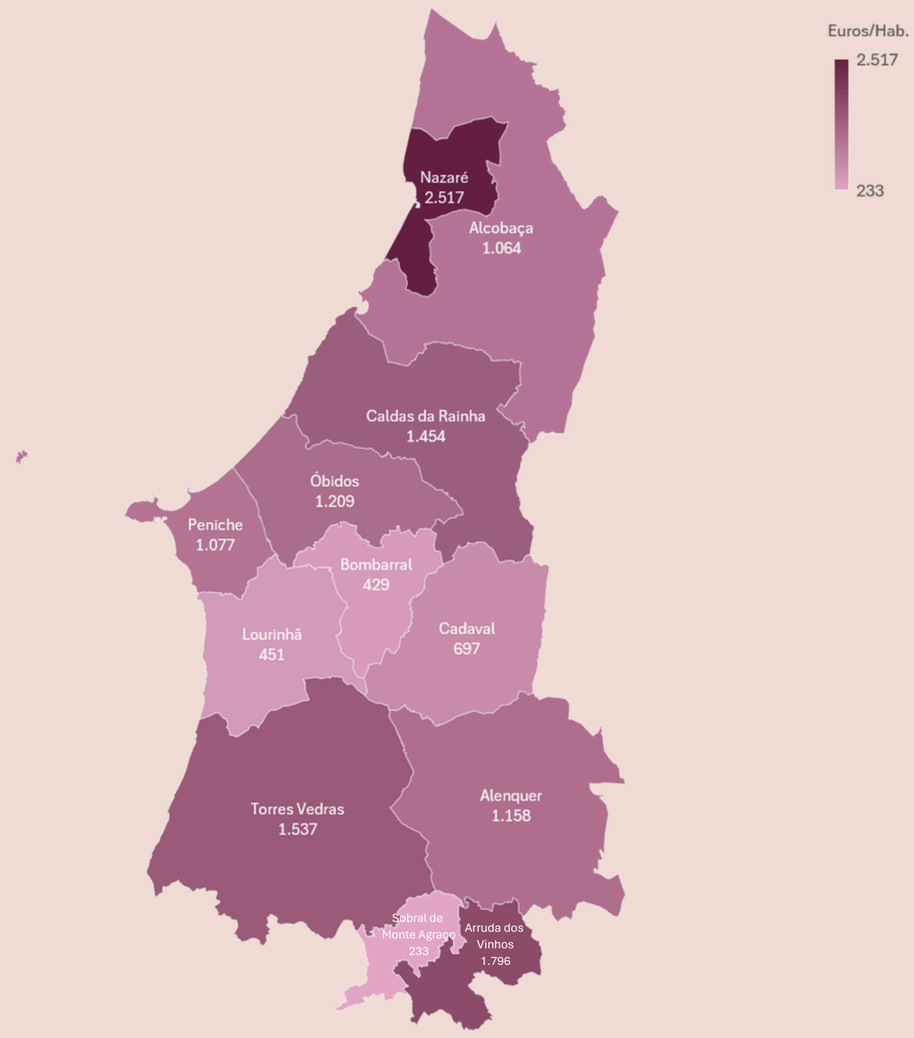


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



PRR NA REGIÃO DE AVEIRO

961,4 M€
Aprovado
20,7%
1.239 €

944,9 M€
Contratado
20,8%
1.217 €

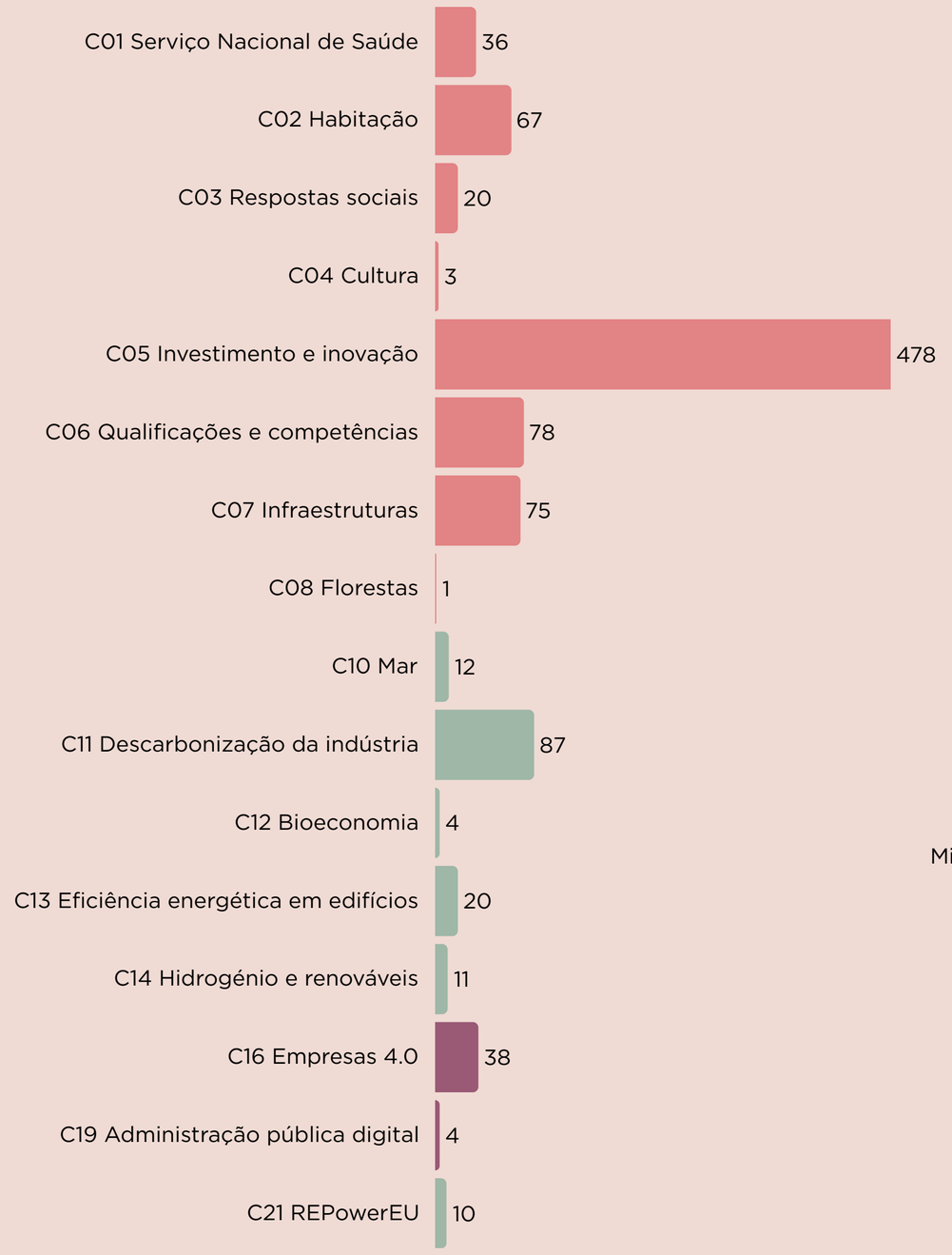
570,3 €
Pago
22,7%
735 €

16.299
Projetos Contratados
15,4%

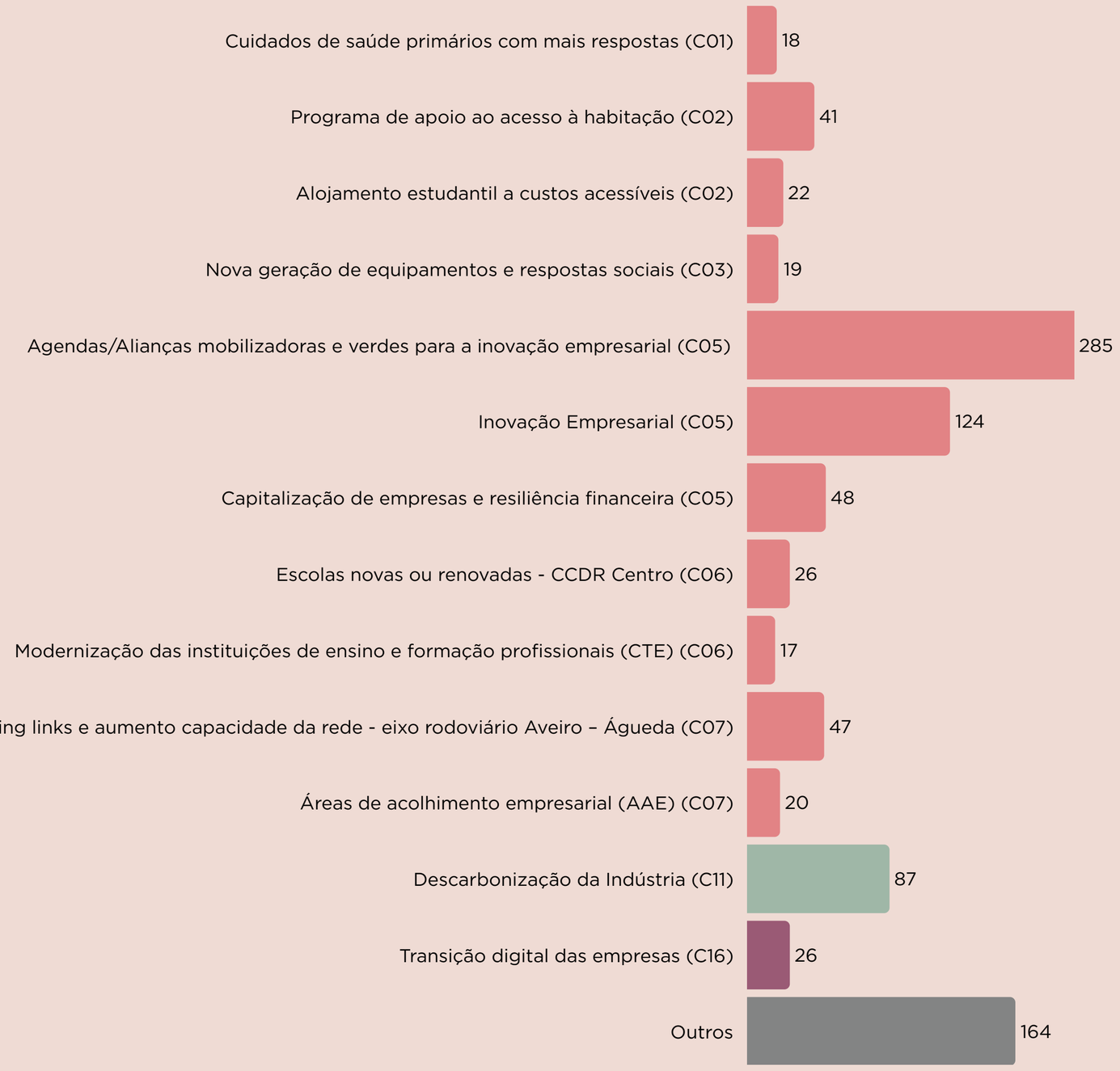
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

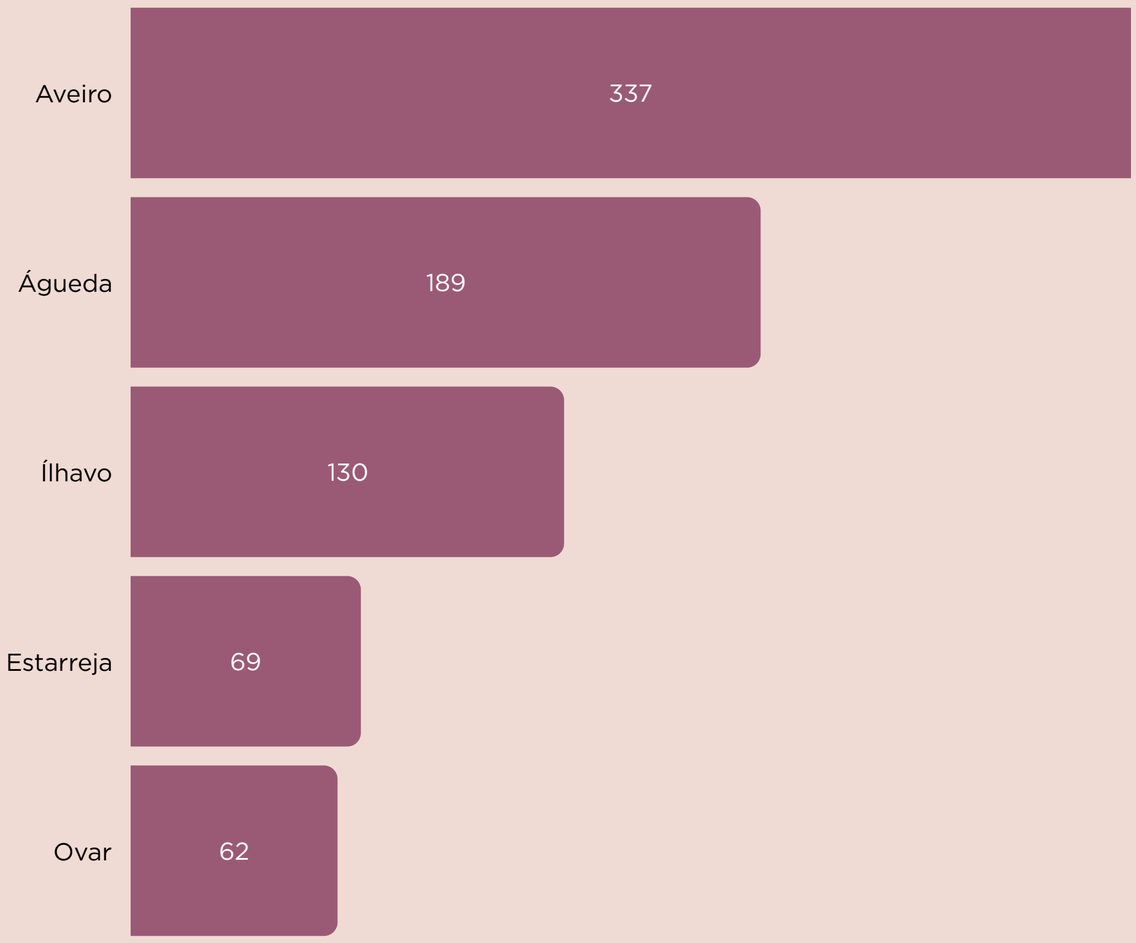
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

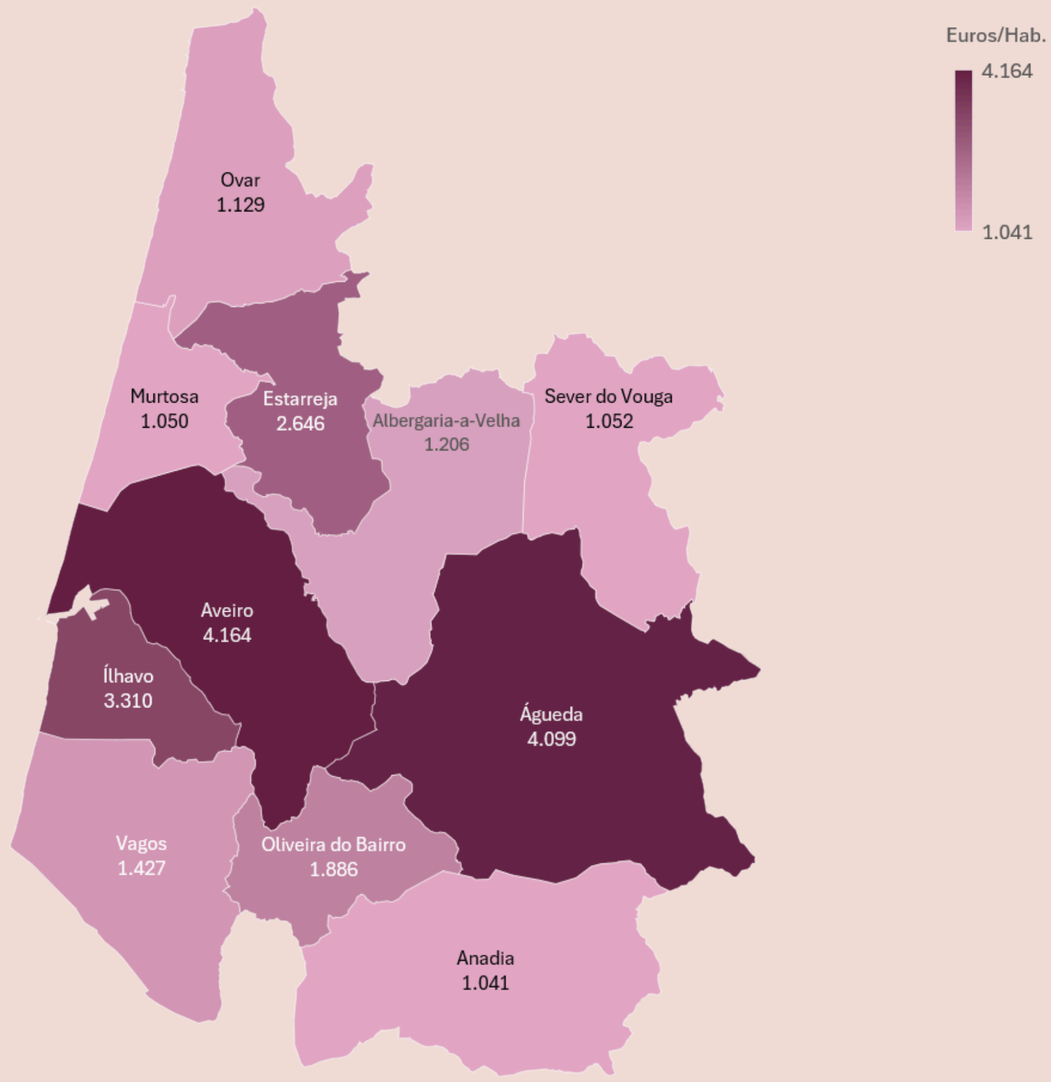


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



PRR NA REGIÃO DE COIMBRA

1.088,0 M€
Aprovado
23,5%
1.650 €

1.062,7 M€
Contratado
23,4%
1.611 €

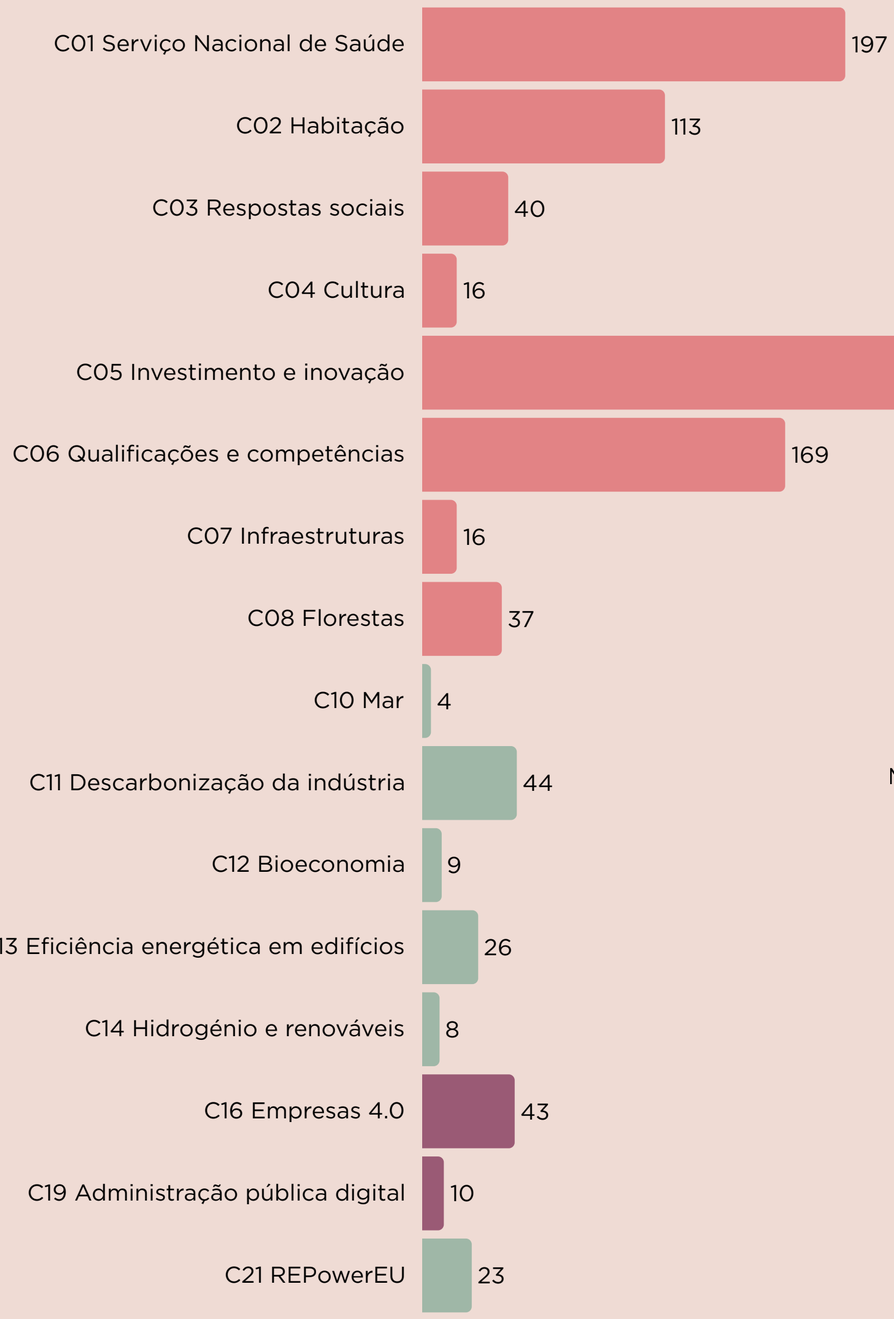
608,8 €
Pago
24,3%
923 €

21.654
Projetos Contratados
20,5%

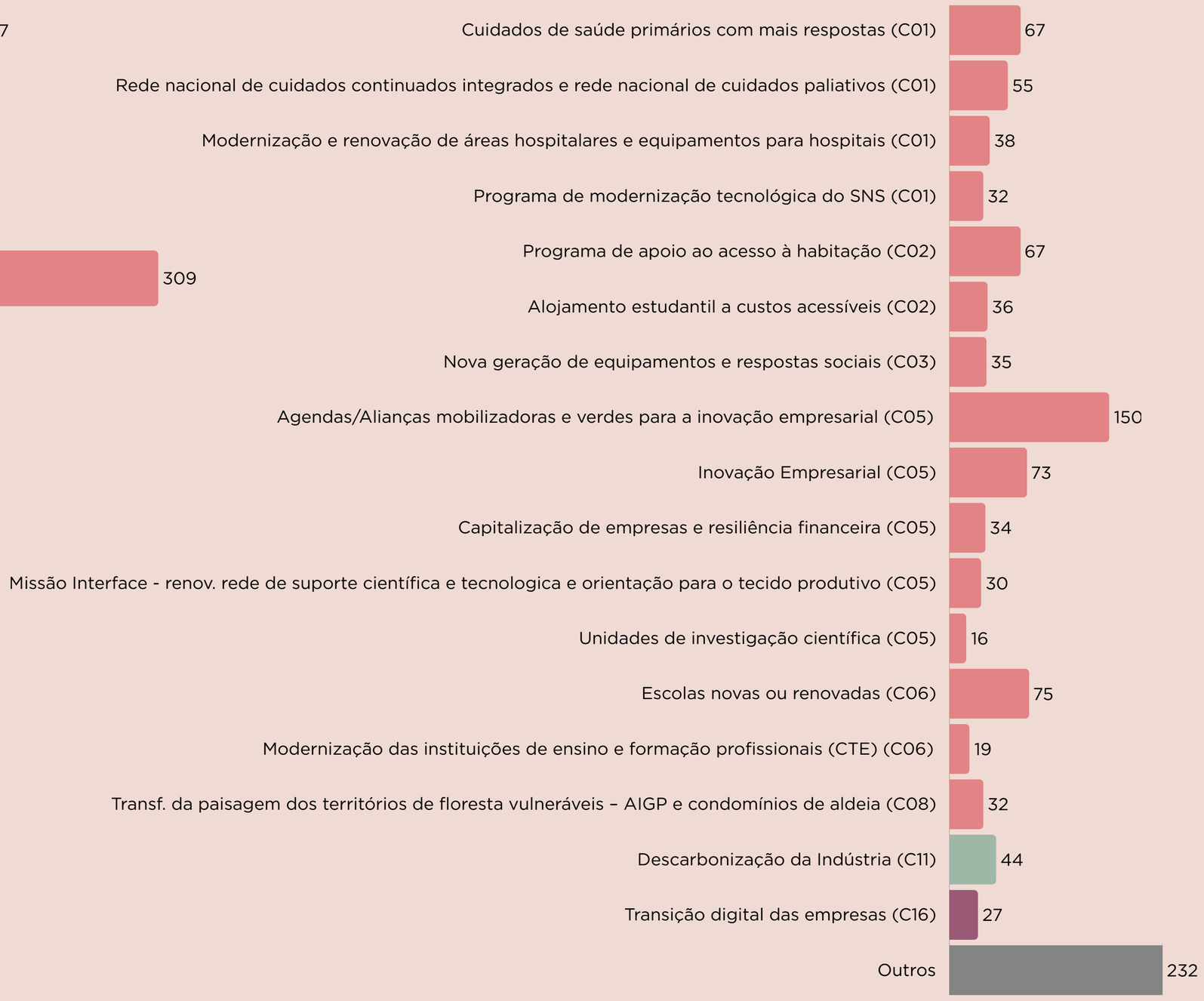
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

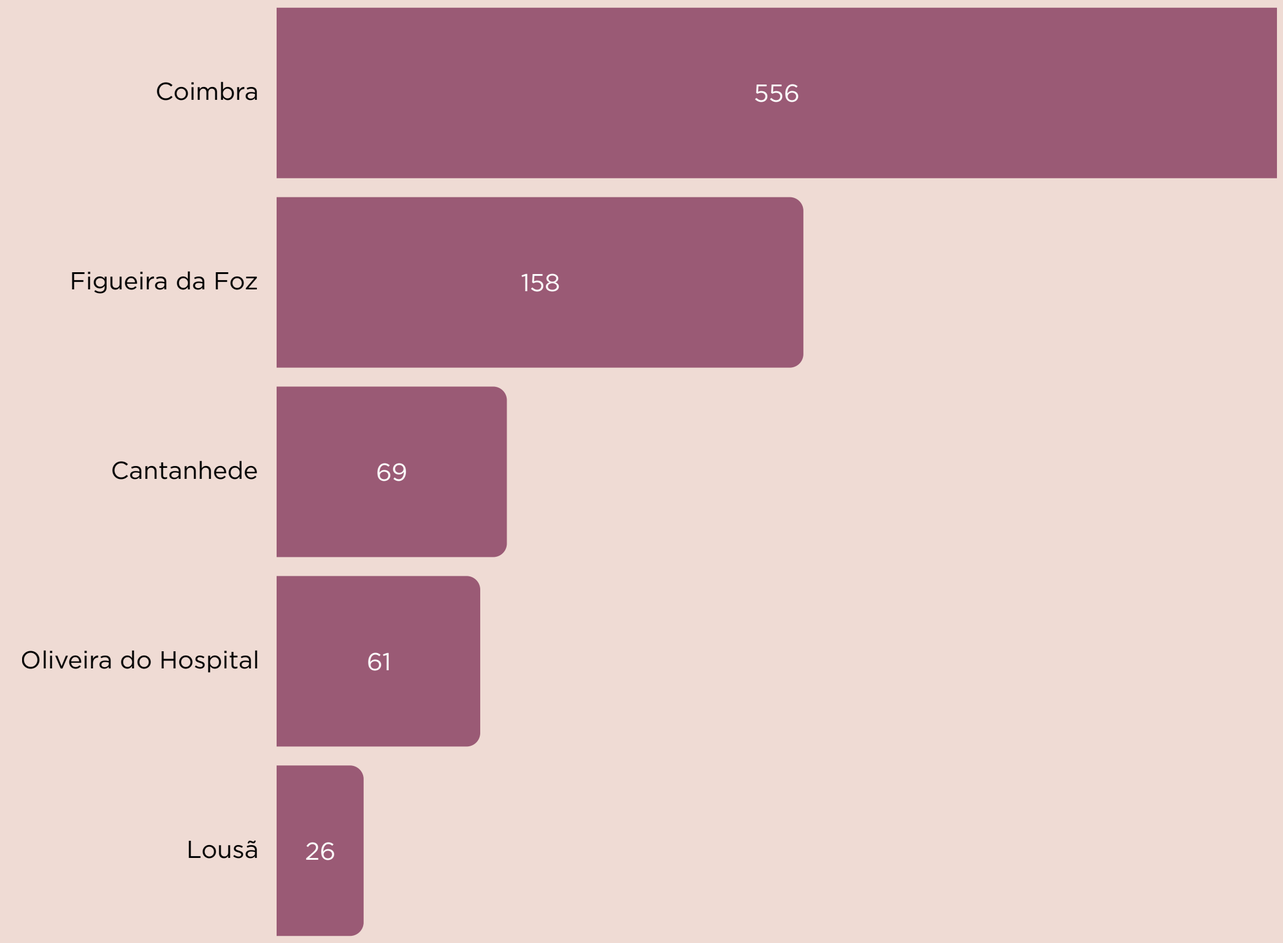
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

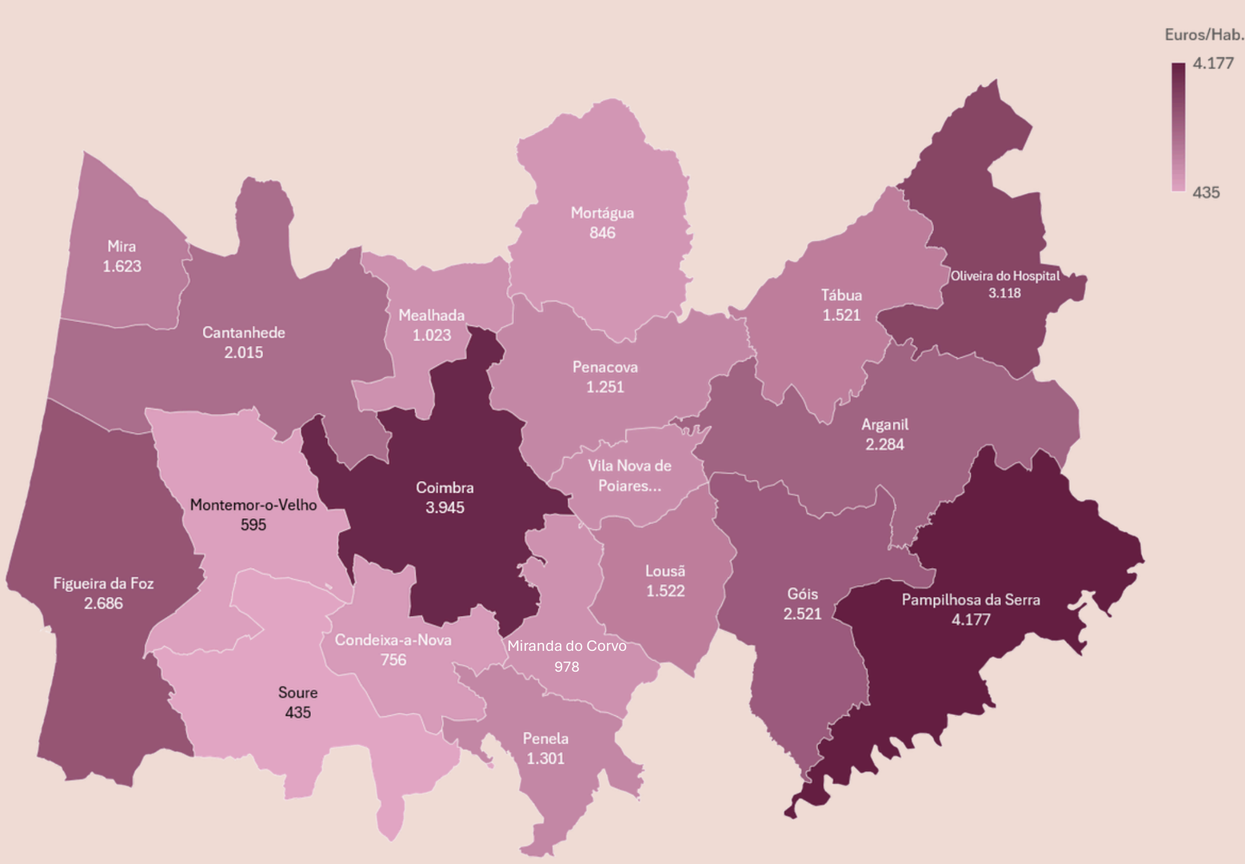


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€ €



PRR NA REGIÃO DE LEIRIA

692,1 M€
Aprovado
14,9%
1.755 €

670,5 M€
Contratado
14,7%
1.700 €

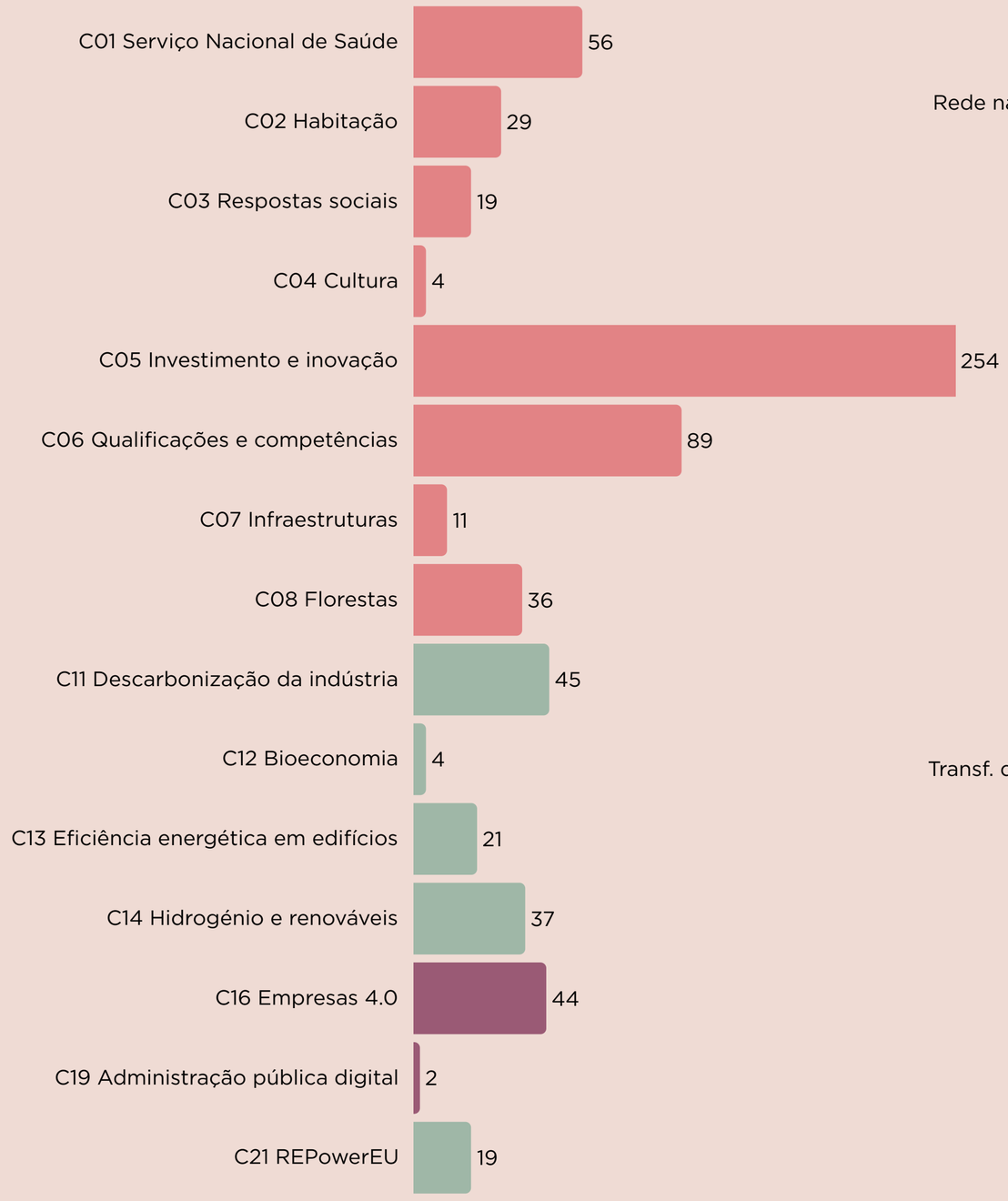
388,4 €
Pago
15,5%
985 €

12.815
Projetos Contratados
12,1%

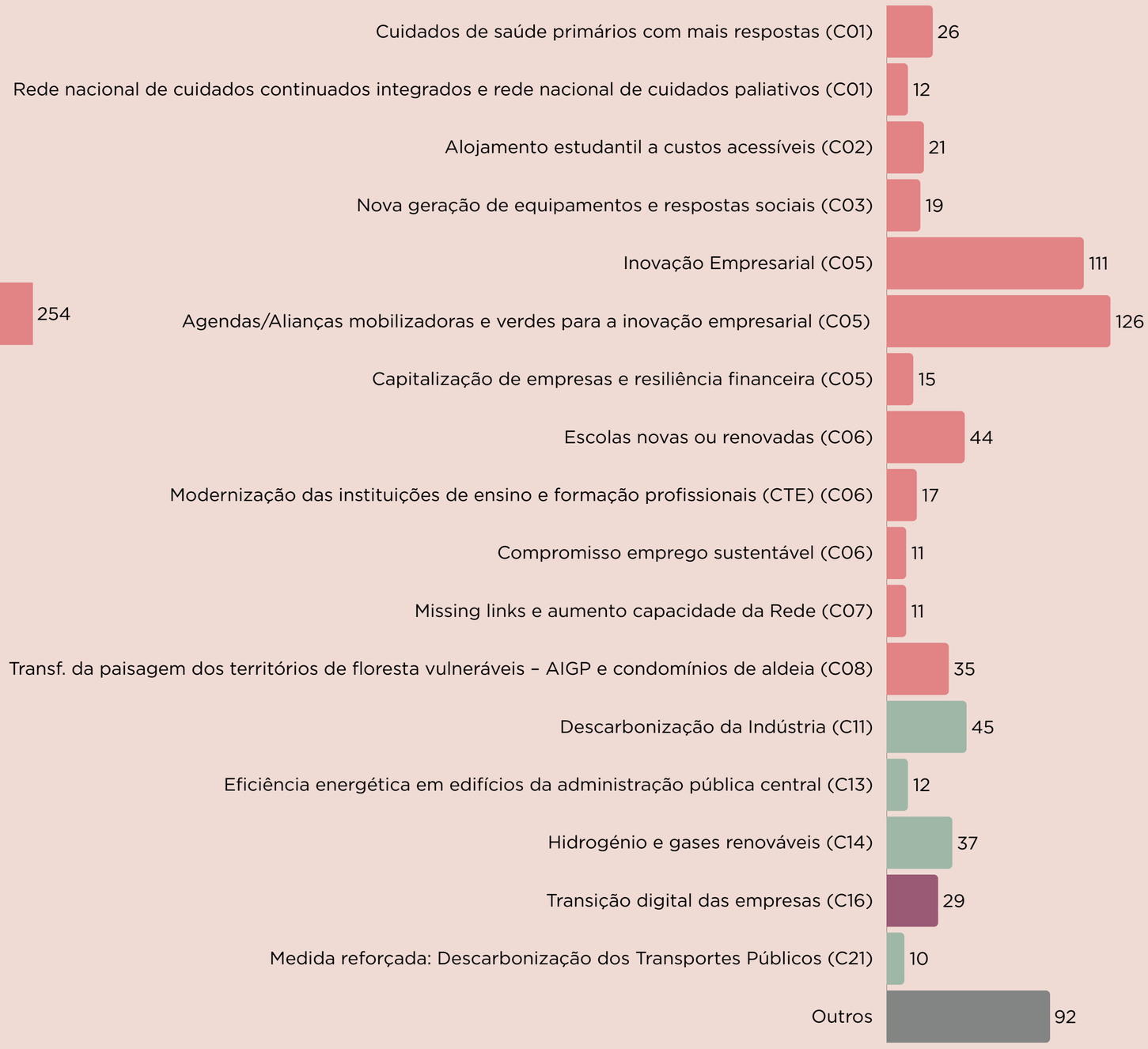
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

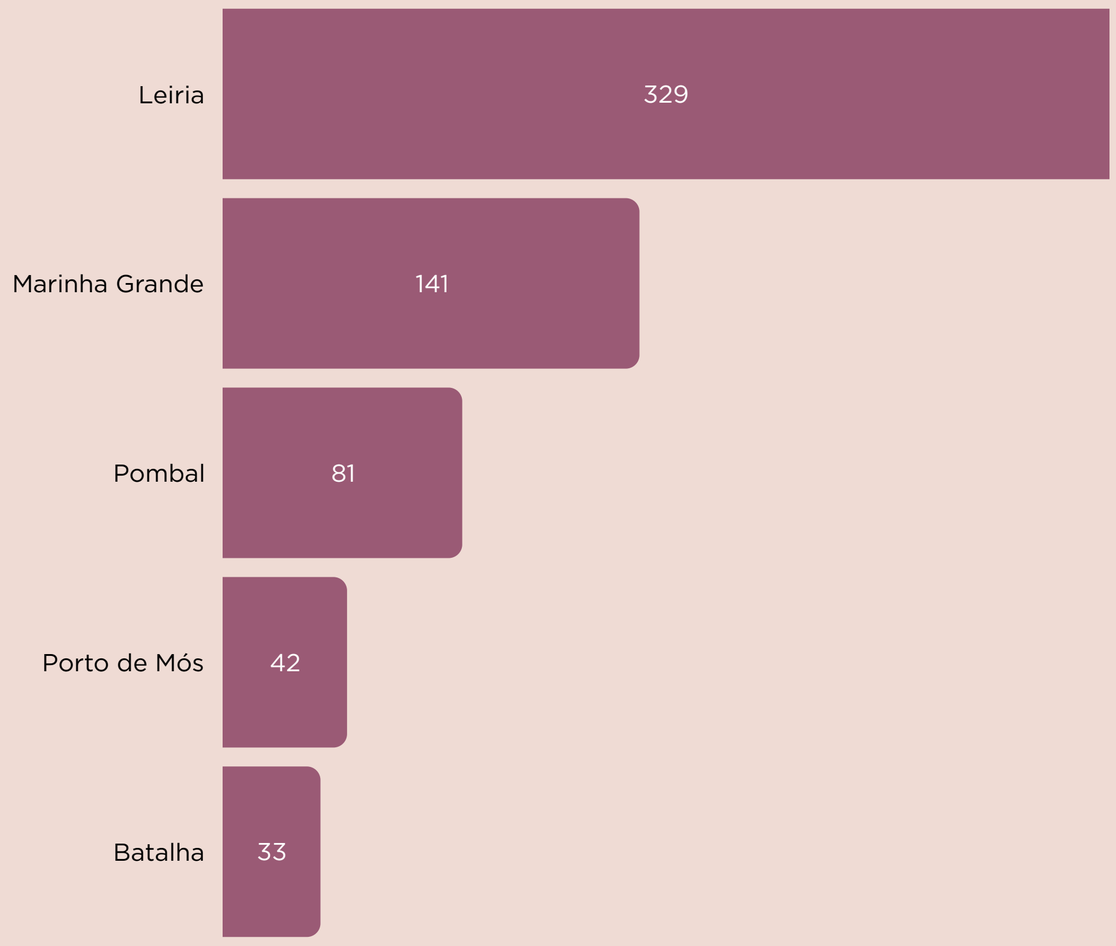
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

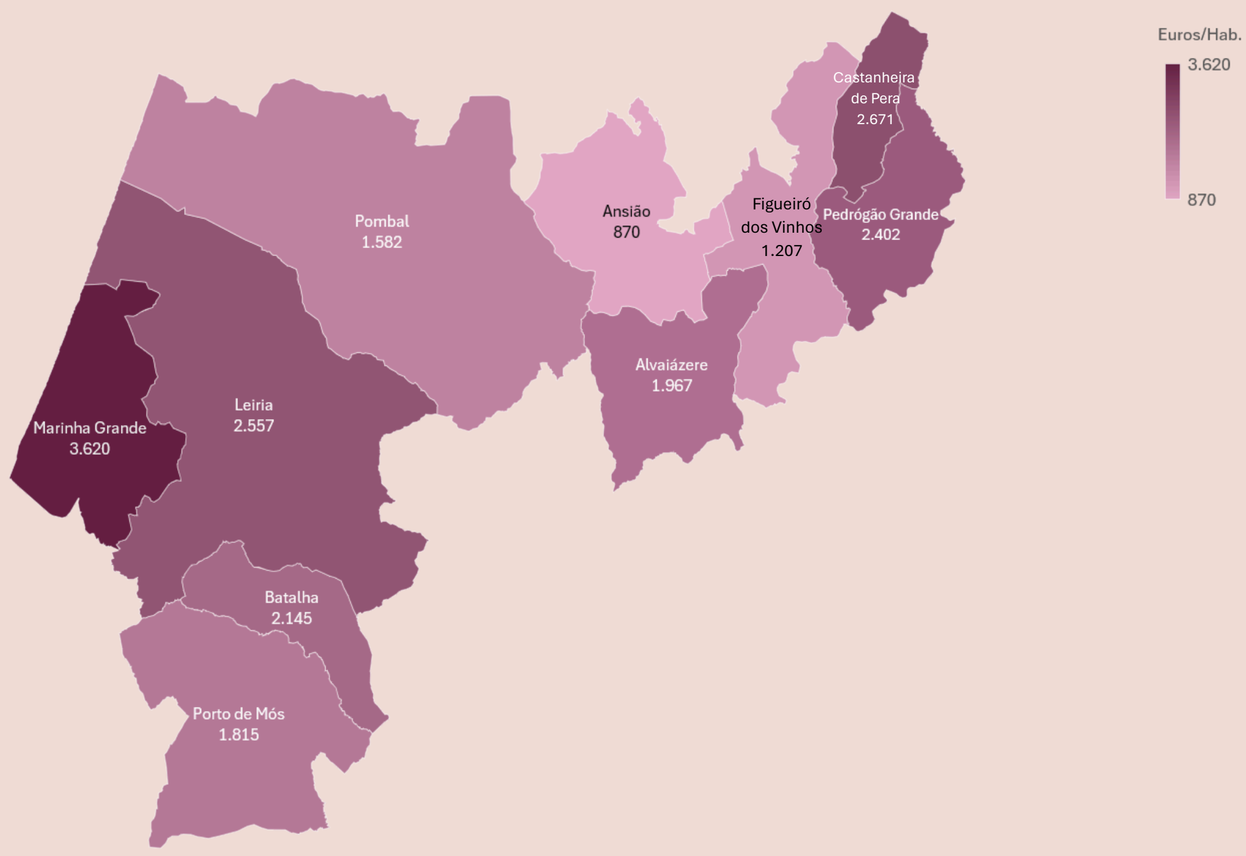


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€ €



PRR EM VISEU DÃO LAFÕES

464,6 M€
Aprovado
10,0%
1.735 €

461,3 M€
Contratado
10,1%
1.722 €

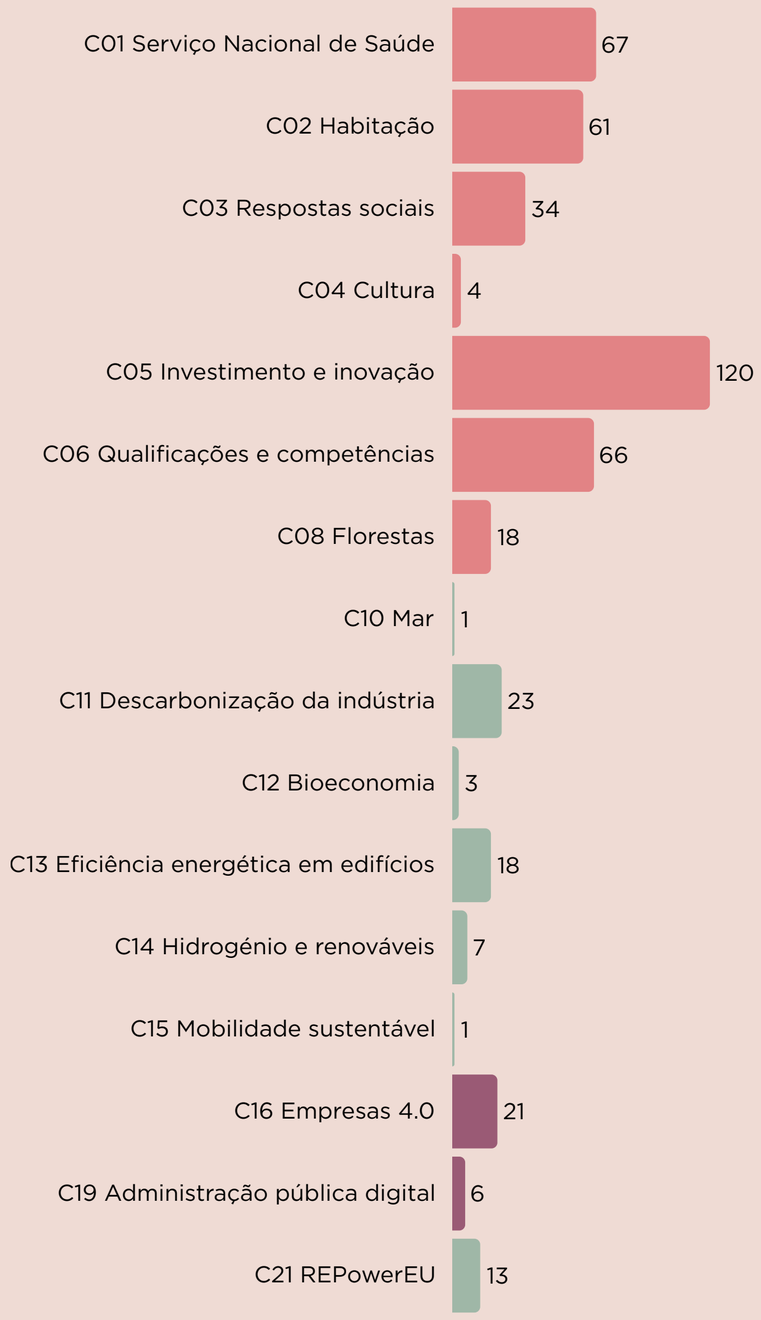
253,1 €
Pago
10,1%
945 €

14.541
Projetos Contratados
13,7%

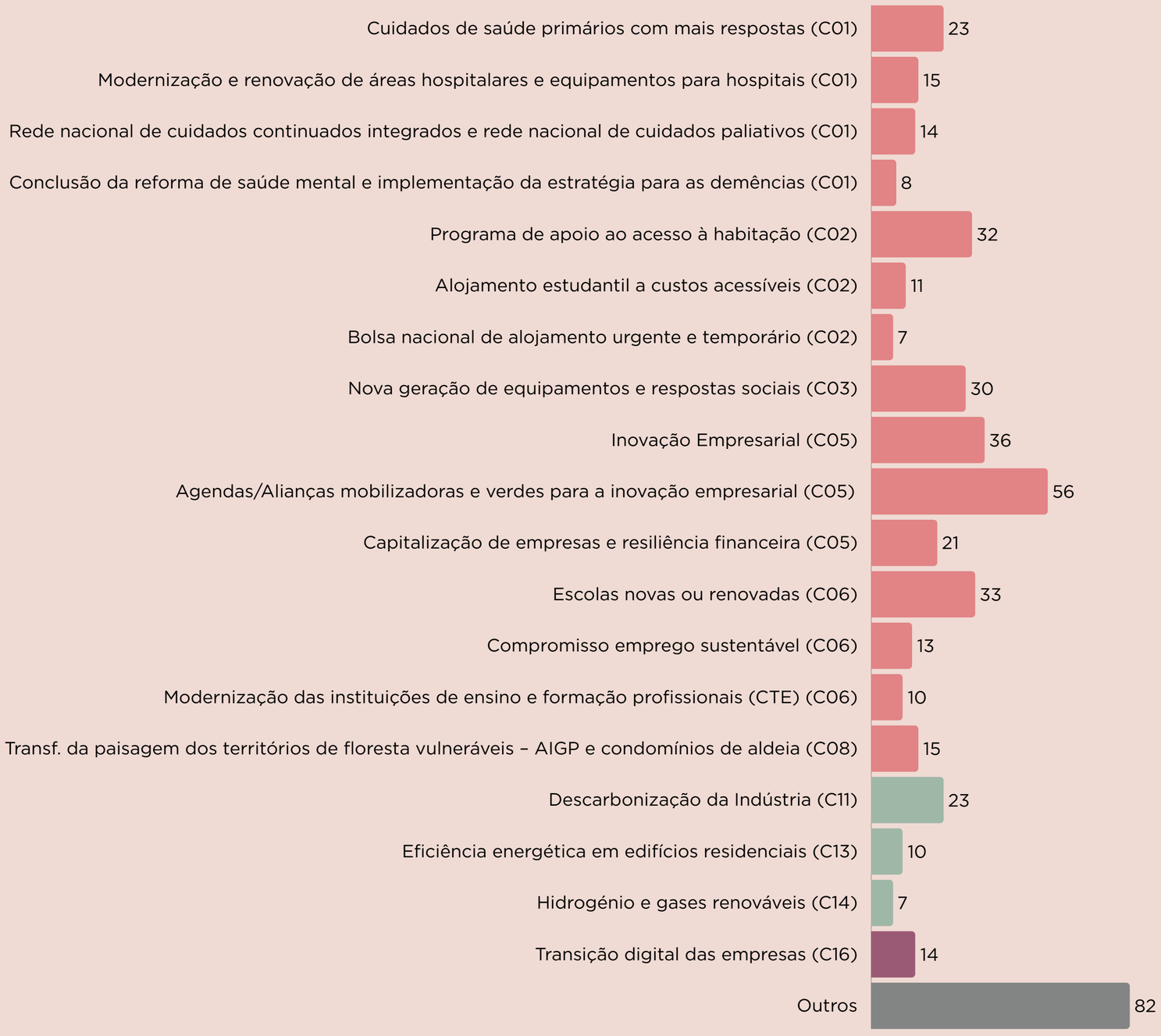
% no Total Regional

Por Habitante (pop.2021)

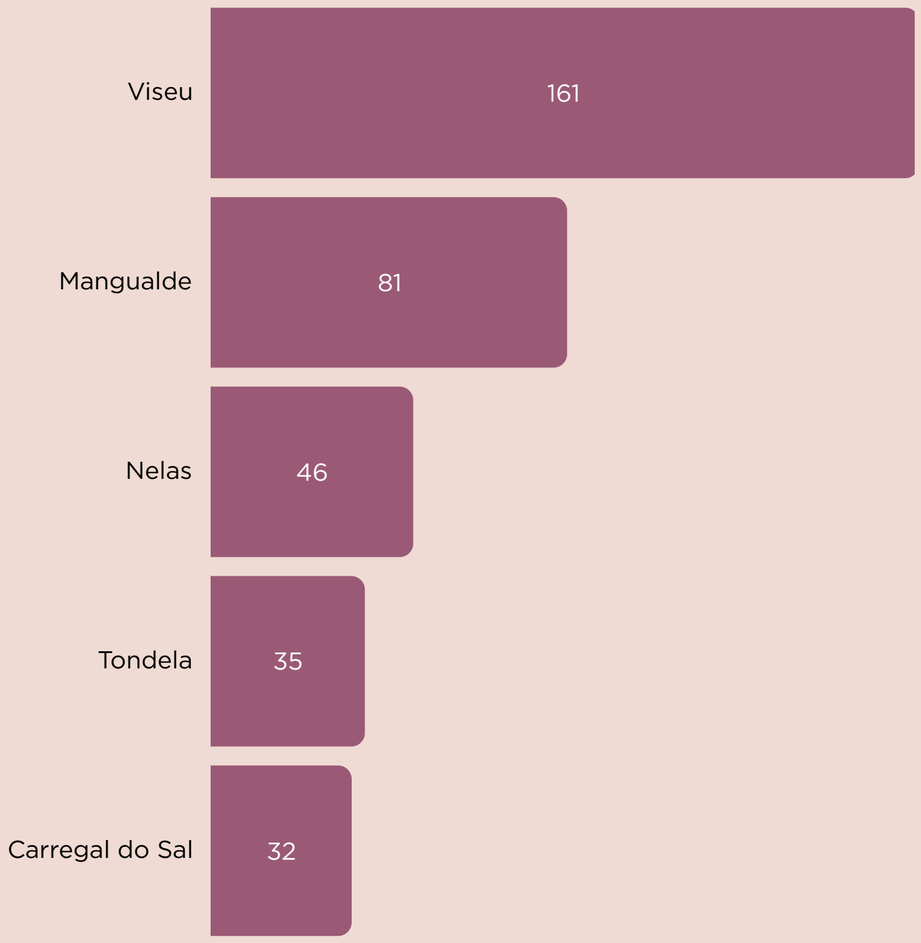
MONTANTES CONTRATADOS POR COMPONENTE (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR INVESTIMENTO (M€)

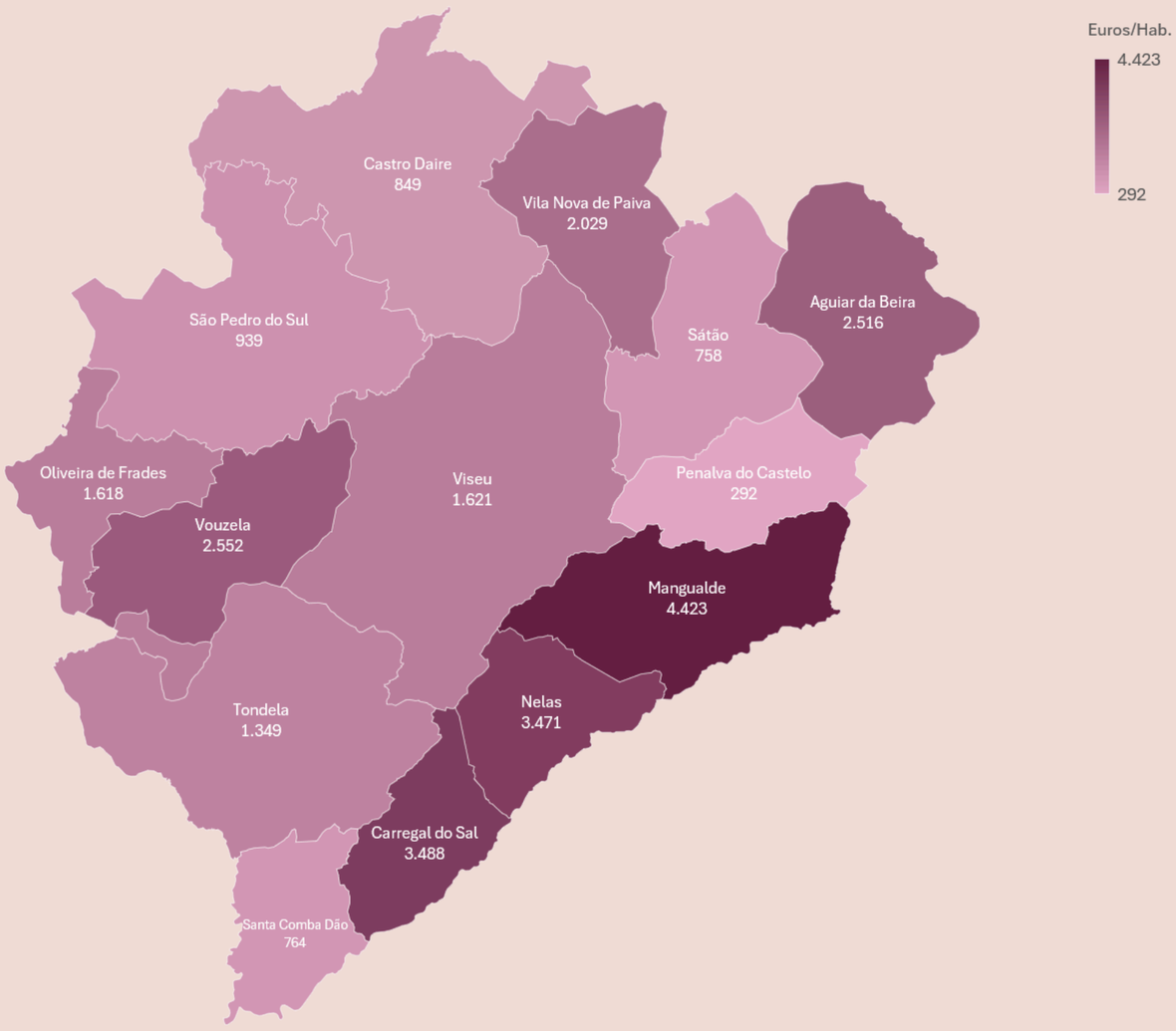


TOP 5 DOS MUNICÍPIOS COM MAIOR MONTANTE CONTRATADO (M€)



MONTANTES CONTRATADOS POR HABITANTE (€)

MÉDIA REGIONAL
1.409€



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

O **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) é um programa de âmbito nacional, com um período de execução até 2026, que procura implementar um conjunto de reformas e de investimentos destinados a acelerar a convergência com a União Europeia e garantir uma economia mais verde, mais digital, mais resiliente e competitiva, uma sociedade menos desigual, com mais e melhor emprego. Consiste num conjunto de reformas e investimentos verdadeiramente transformadores, que têm como objetivo melhorar o desenvolvimento económico e social do país de forma justa, equitativa e sustentável.

Com uma **dotação de 21,9 mil milhões de euros** (distribuídos por 16.325 milhões de euros de subvenções e 5.580 milhões de euros de empréstimos), o PRR propõe uma intervenção em três dimensões distintas: Resiliência (15,9 milhões de euros), Transição Climática (3,6 milhões de euros) e Transição Digital (2,4 milhões de euros). Estas dimensões são concretizadas através de 21 componentes que, por sua vez, integram a execução de vários investimentos (117) e reformas (44), totalizando 147 medidas.

A **dimensão Resiliência** está associada a um aumento da capacidade de reação e de superação face a crises eminentes e aos desafios atuais e futuros que estão associados, sendo entendida em todas as suas vertentes: resiliência social, resiliência económica e do tecido produtivo e resiliência territorial. Inclui um conjunto robusto de intervenções em áreas estratégicas, designadamente no Serviço Nacional de Saúde, na habitação, nas respostas sociais, na cultura, na capitalização e inovação empresarial, nas qualificações e competências, nas infraestruturas, na floresta e na gestão hídrica.

A **dimensão Transição Climática** resulta do compromisso e contributo de Portugal para as metas climáticas que permitirão o alcance da neutralidade carbónica até 2050, sendo que a descarbonização da economia e da sociedade oferece oportunidades importantes e prepara o país para realidades que configurarão fatores de competitividade num futuro próximo. Esta dimensão inclui intervenções em áreas estratégicas, como sejam o mar, a descarbonização da indústria, a bioeconomia sustentável, a eficiência energética em edifícios, o hidrogénio e energias renováveis e a mobilidade sustentável.

Na **dimensão Transição Digital** estão previstas reformas e investimentos significativos nas áreas da digitalização de empresas, do Estado e no fornecimento de competências digitais na educação, saúde, cultura e gestão florestal. Assim, para assegurar a transição para uma sociedade mais digitalizada, as opções no PRR assentam nas seguintes áreas: transformação digital do setor empresarial (empresas 4.0), qualidade e sustentabilidade das finanças públicas, justiça económica e ambiente empresarial, administração pública mais eficiente e escola digital.

FONTE DOS DADOS:
https://recuperarportugal.gov.pt/

NOTAS:
1) O Plano de Recuperação e Resiliência tem um conjunto de projetos de implementação nacional, que implicam um conjunto de fundos aplicados em investimentos transversais ao país. Esses fundos não se encontram regionalizados, pelo que não são considerados nesta análise. Deste modo, apenas estão a ser considerados e monitorizados os projetos com investimentos aplicados diretamente na Região Centro.

2) A monitorização do PRR por regiões, apresentada no portal https://recuperarportugal.gov.pt (de onde são extraídos os dados), considera os municípios da Sertã e Vila de Rei na sub-região Médio Tejo.

3) Os montantes contratados compreendem os valores contratados de projetos de beneficiários finais, onde se inclui o *overbooking*, bem como celebrados pelos beneficiários diretos com os respetivos fornecedores.

DATA DE REFERÊNCIA DOS DADOS:
30 de setembro de 2026

ABREVIATURAS:

M€ - Milhões de euros
€ - Euros

BB - Beira Baixa
BSE - Beiras e Serra da Estrela
MT - Médio Tejo
RA - Região de Aveiro
RC - Região de Coimbra
RL - Região de Leiria
VDL - Viseu Dão Lafões
AML - Área Metropolitana de Lisboa
RA Açores - Região Autónoma dos Açores
RA Madeira - Região Autónoma da Madeira

AAE - Áreas de Acolhimento Empresarial
AIGP - Áreas Integradas de Gestão da Paisagem
CTE - Centros Tecnológicos Especializados
SNS - Serviço Nacional de Saúde
PRR - Plano de Recuperação e Resiliência

CCDR CENTRO
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO CENTRO, I.P.
Cofinanciado por:
CENTRO 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia